



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL

Ano Letivo de 2014/2015

fevereiro de 2016

Relatório elaborado com base no artigo 159 da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007

ÍNDICE

SIGLAS.....	8
PRÓLOGO.....	9
A. Grau do cumprimento do plano estratégico e do plano anual	9
1. Relação entre as Unidades orgânicas e a entidade instituidora	10
2. Relação entre o IPSN e as unidades orgânicas	10
3. Atividade científica desenvolvida nas unidades orgânicas.....	10
4. Atividade pedagógica nas unidades orgânicas.....	11
5. Atividades culturais junto da comunidade.....	11
B. Realização dos objetivos definidos.....	11
1. Reordenamento das ofertas formativas e sustentáveis.....	12
2. Inovação dos processos de ensino com aprendizagem ao nível das formações existentes	12
3. Internacionalização das escolas do IPSN.....	12
4. Investigação científica	12
C. Eficiência da gestão administrativa e financeira.....	12
D. Evolução da situação patrimonial e sustentabilidade da instituição	13
E. Movimentos de pessoal docente e não-docente.....	13
F. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos ministrados.....	29
G. Graus académicos e diplomas conferidos.....	31
H. Empregabilidade dos diplomados.....	35
I. Internacionalização e fluxos de mobilidade	36
J. Prestação de serviços externos e das parcerias.....	44
K. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	45
CONCLUSÃO GERAL	46
ANEXOS.....	47

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Distribuição por unidades orgânicas.	14
Gráfico 2. Distribuição por regime horário.	14
Gráfico 3. Distribuição por segmento-etário.	15
Gráfico 4. Distribuição por gênero.	15
Gráfico 5. Distribuição do corpo docente, por grau acadêmico, no ano de 2013/2014.	18
Gráfico 6. Distribuição do corpo docente, por grau acadêmico, no ano de 2014/2015.	18
Gráfico 7. Distribuição do corpo docente por grau acadêmico.	19
Gráfico 8. Evolução por grau acadêmico.	19
Gráfico 9. Distribuição do corpo docente por título acadêmico.	20
Gráfico 10. Distribuição dos docentes ETI por grau acadêmico.	20
Gráfico 11. Acumulação com a função de docência do ensino superior.	21
Gráfico 12. Acumulação com a função de profissional.	22
Gráfico 13. Distribuição do número de docentes, que frequentaram ações de formação.	23
Gráfico 14. Volume de horas de formação frequentadas.	24
Gráfico 15. Distribuição dos colaboradores por unidade orgânica.	24
Gráfico 16. Distribuição por função.	25
Gráfico 17. Distribuição por categoria profissional.	25
Gráfico 18. Distribuição por habilitação.	26
Gráfico 19. Distribuição por gênero.	26
Gráfico 20. Distribuição por segmento etário.	26
Gráfico 21. Número de não-docentes.	28
Gráfico 22. Volume de formação pelos que frequentaram ações de formação.	28
Gráfico 23. Volume de formação frequentada.	28
Gráfico 24. Evolução das matrículas, efetuadas pela 1ª vez, em relação ao nº total de	30

alunos em ambas as escolas do IPSN.

Gráfico 25. Mobilidade de estudantes *Erasmus* "outgoing", do IPSN, nos últimos 4 anos. 39

Gráfico 26. Mobilidade de estudantes *Erasmus* "incoming", do IPSN, nos últimos 4 anos. 40

Gráfico 27. Mobilidade de docentes / funcionários *Erasmus* "outgoing" do IPSN, nos últimos 4 anos. 42

Gráfico 28. Mobilidade de docentes / funcionários *Erasmus* "incoming" no IPSN, nos últimos 4 anos. 44

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: "Poster" da CESPÚ-CRL sobre o Projeto premiado.

37

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por departamento pedagógico e habilitação.	16
Quadro 2. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por vínculo.	17
Quadro 3. Ações internas de formação profissional dos docentes, no ano de 2014/2015.	23
Quadro 4. Ações internas de formação profissional de não-docentes, no ano de 2014/2015.	27
Quadro 5. Evolução do número total de alunos matriculados, no IPSN, entre os anos letivos de 2012/2013 e 2014/2015.	29
Quadro 6. Número de Diplomas conferidos, na ESSVS, nos três últimos anos letivos.	32
Quadro 7. Número de Diplomas conferidos, na ESSVA, nos últimos três anos letivos.	34
Quadro 8. Provas públicas de especialista, em que o IPSN esteve envolvido.	35
Quadro 9. Número de inquéritos enviados e respondidos, pelos alunos do IPSN inscritos no SIP, que terminaram as respetivas licenciaturas, no ano letivo de 2014/2015 e a sua situação laboral.	36
Quadro 10. Estudantes <i>Erasmus</i> "incoming", do IPSN, no ano académico de 2014/2015.	39
Quadro 11. Docentes/funcionários <i>Erasmus</i> "outgoing", do IPSN, no ano académico de 2014/2015.	41
Quadro 12. Docentes/funcionários <i>Erasmus</i> "incoming", do IPSN, no ano académico de 2014/2015.	43

SIGLAS

BO: Bloco Operatório.

ACSP: Análises Clínicas e de Saúde Pública.

CESPU: Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário.

DAE: Desfibrilhação Automática Externa.

DAPS: Departamento Arquidiocesano de Pastoral da Saúde.

DCES: Departamento das Ciências de Enfermagem e da Saúde.

ESSVA: Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.

ESSVS: Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa.

IINFACTS: Instituto de Investigação e Formação Avançadas em Ciências e Tecnologias da Saúde.

IPO: Instituto Português de Oncologia.

IPS: Instituto Português do Sangue.

IPSN: Instituto Politécnico de Saúde do Norte.

ISO: "International Organization for Standardization".

IUCS: Instituto Universitário de Ciências da Saúde.

LPCC: Liga Portuguesa Contra o Cancro.

LUSAENOR: Representante, em Portugal, da "Associação Espanhola de Normalização e Certificação".

NEE: Necessidades Educativas Especiais.

Nº: Número.

PB: Processo de Bolonha.

SAOS: Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

SIP: Serviço de Inserção Profissional.

TDT: Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica.

TI: Tempo Integral.

TP: Tempo Parcial.

UCC: Unidade de Cuidados na Comunidade.

USF: Unidades de Saúde Familiares.

PRÓLOGO

Espelhando o contexto socioeconómico, marcado por uma crise global, de alguns anos a esta parte, no ano letivo de 2014/2015 assistiu-se não só a um decréscimo de ingresso de discentes nacionais, com um ligeiro incremento de estudantes estrangeiros, sobretudo no curso de Fisioterapia, como também a uma diminuição de cursos no IPSN, nas ESSVA e ESSVS.

Novos tempos e novas condições se esperam, para bem do ensino privado, em Portugal e, particularmente, para o IPSN, através não só do ingresso de estudantes estrangeiros, como também melhorando as condições no domínio da investigação científica.

A. Grau do cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Os planos anuais das ESSVA e ESSVS são realizados de acordo com os princípios orientadores do projeto educativo e cultural do IPSN, no que se refere aos regulamentos, que determinam os procedimentos da gestão administrativa e orientações jurídicas, onde se centra toda a atividade dos cursos e órgãos de gestão.

As descrições do cumprimento das estratégias apresentadas surgem em cinco aspetos:

- relação entre o IPSN e a entidade instituidora;
- relação entre o IPSN e as unidades orgânicas: ESSVA e ESSVS;
- relação entre atividade científica e atividade de extensão cultural à comunidade;
- atividade pedagógica nas unidades orgânicas;
- atividades culturais junto da comunidade.

1. Relação entre as unidades orgânicas e a entidade instituidora

Segundo os Estatutos do IPSN, a direção da entidade CESPU-CLR nomeou um dos seus membros, como administrador do IPSN, desde o ano de 2012 até ao de 2016. Este administrador veio contribuir para a resolução mais adequada das questões relativas à gestão corrente e acelerar, mais eficazmente, a comunicação entre as escolas e a CESPU-CLR.

Relativamente à gestão de qualidade, o IPSN e as unidades orgânicas afirmaram-se de forma positiva através de um adequado contributo em todos os domínios da gestão de qualidade.

Em toda a CESPU, passou a existir um único centro de investigação, onde se inserem as duas unidades existentes, com diferentes linhas de investigação. Assim, surge uma ligação, na CESPU, entre o IPSN e o IUCS.

O Gabinete de Relações Internacionais desencadeou novas estratégias, junto do ensino secundário, em parceria com os coordenadores do programa *Erasmus*, dos variados cursos, resultando numa maior aproximação, entre todas as entidades, determinando um significativo aumento dos estágios profissionais para finalistas.

2. Relação entre o IPSN e as unidades orgânicas

As atividades das comissões pedagógico-científicas, no ano letivo de 2014/2015, remeteram-se, para os regulamentos dos departamentos.

3. Atividade científica desenvolvida nas unidades orgânicas

Nas áreas laboratoriais, têm sido publicados diversos artigos, fruto da investigação de professores do quadro, a TI, incrementando assim a investigação nos domínios da saúde, Notam-se progressos, a começar pela existência de um corpo docente jovem e qualificado, em progressão.

4. Atividade pedagógica nas unidades orgânicas

As atividades pedagógicas das escolas do IPSN tiveram que ser reajustadas em função de variáveis socioeconômicas das áreas geográficas (Gandra e Famalicão), onde se situam as respetivas escolas.

Todavia, aguarda-se a aprovação de novos cursos, procurando-se uma diversificação formativa, além de já existirem cursos técnicos profissionais superiores.

Igualmente, para acolher discentes estrangeiros, em formação "b-learning", iniciaram-se, neste ano letivo de 2014/2015, os ingressos dos referidos estudantes.

5. Atividades culturais junto da comunidade

Este foi um propósito, extremamente eficaz, com resultados positivos, por parte do IPSN, ao qual as populações aderiram, tal como mostram os relatórios elaborados pelos diversos departamentos. Porém, atendendo ao momento social, que se vive, dado que estamos em permanente mudança, faremos uma análise sumária de objetivos almejados. Na verdade, devemos dizer que este item colmatar-se-á pela referência de dados apresentados neste relatório.

B. Realização dos objetivos definidos

Os objetivos definidos, para o ano letivo de 2014/2015, encontram-se determinados em quatro pontos, a saber:

- reordenamento das ofertas formativas com adequada sustentabilidade;
- inovação dos processos de ensino, com aprendizagem, no domínio das formações existentes;
- internacionalização;
- investigação.

1. Reordenamento das ofertas formativas e sustentáveis

Foram mantidos alguns cursos, sendo eliminados outros, levando em consideração, quer o número de alunos interessados, quer a capacidade de absorção no mercado. Com efeito, houve cursos que não foram iniciados, por não terem o número suficiente de discentes.

2. Inovação dos processos de ensino com aprendizagem ao nível das formações existentes

Neste ano académico de 2014/2015, fora ministrado um curso de formação, em “b-learning”, pelo Prof. Doutor Rui Jesus, constituindo uma interessante abordagem pedagógica, na qual participaram professores das ESSVS e ESSVA.

3. Internacionalização das escolas do IPSN

O IPSN está preparado para receber discentes estrangeiros. Evidentemente procedeu-se à realização de protocolos de parcerias com universidades e associações profissionais, fazendo-se um estudo sobre planos de estudo, a fim de se identificarem dificuldades no acolhimento destes novos discentes, preparando linguisticamente o corpo docente.

4. Investigação científica

Perante as dificuldades financeiras, provenientes da FCT, que tem reduzido verbas destinadas à investigação, torna-se extremamente difícil cumprir tal desiderato. Conseguiu-se, todavia, criar uma unidade abrangente, inserida na reestruturação do centro de investigação.

C. Eficiência da gestão administrativa e financeira

O paradigma de gestão económico-financeiro tem alicerce no plano orçamental do IPSN, elaborado pelos objetivos do plano de atividades, deste estabelecimento de ensino, a partir dos orçamentos dos diversos centros. Segundo os dados do anexo I, as unidades dependentes do IPSN gerem recursos com eficiência financeira. O anexo I refere o grau de eficiência económica, apresentando, para os devidos efeitos, os dados por estabelecimento de ensino do IPSN, entre os

anos civis de 2012 e 2014, sendo impossível referir os dados de 2015. Aqui está em jogo não o ano académico, mas antes o ano civil. Contudo, a eficiência administrativa é assegurada pelo Processo de Certificação de Qualidade e pelas Auditorias de Qualidade, que são levadas a cabo com periodicidade.

D. Evolução da situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

O património do IPSN tem-se mantido com relativa estabilidade, nos últimos anos, sendo, mesmo assim, marcada por anos de crise, como se poderá referenciar pelos resultados positivos, mesmo perante a redução de alunos, que ingressam ora no ensino superior público, ora no ensino superior privado. Seguindo a análise dos quadros/gráficos, verificam-se ligeiros desvios entre o orçamentado e o realizado, anexo I, quadro I. Este facto tem, naturalmente, a ver com as permanentes oscilações do mundo económico-financeiro envolvente. Daqui se infere que, perante tal situação, no atual enquadramento financeiro, resulta um decréscimo de rendimentos, determinando indispensáveis reajustamentos nos gastos.

E. Movimentos de pessoal docente e não-docente

O IPSN tem variados recursos humanos, constituídos por docentes, de diferentes áreas de conhecimento, não só de Medicina e Tecnologias da Saúde, Técnicos com graus académicos em Economia, Direito, Administração, Relações Internacionais, Filosofia, Auditoria, Psicologia, Gestão, Contabilidade, como também docentes de outras áreas, como por exemplo: Biologia, Bioquímica, Química, Matemática, Informática, Farmácia, etc., que têm contribuído para a qualidade de funcionamento da instituição. No sentido de continuar a melhorar a qualidade de funcionamento das estruturas do IPSN e a valorização dos seus colaboradores, são periodicamente realizados diversos cursos, de temática transversal e/ou específica, destinados a todos os colaboradores.

A. PESSOAL DOCENTE

1. DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

1.1 Distribuição entre Unidades Orgânicas, em número e regime horário

No ano letivo de 2014/2015, o IPSN contou com 184 docentes a lecionar nas suas unidades orgânicas, entre os quais 58 docentes a tempo integral e os restantes a tempo parcial, registando-se uma diminuição, face ao ano anterior, de 26 docentes no total, estando 2 docentes em regime de tempo integral e 24 em regime de tempo parcial. Esta redução está associada com o ajustamento dos recursos humanos, agora menos acentuado, face ao encerramento de alguns cursos e não abertura de unidades curriculares (Gráfico 1 e 2).

Gráfico 1. Distribuição por unidades orgânicas

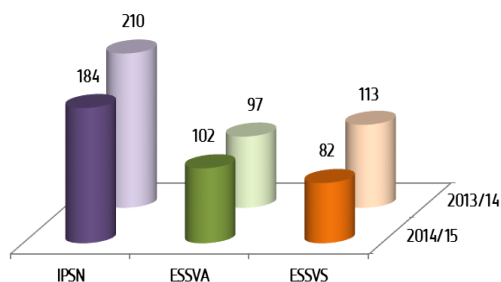
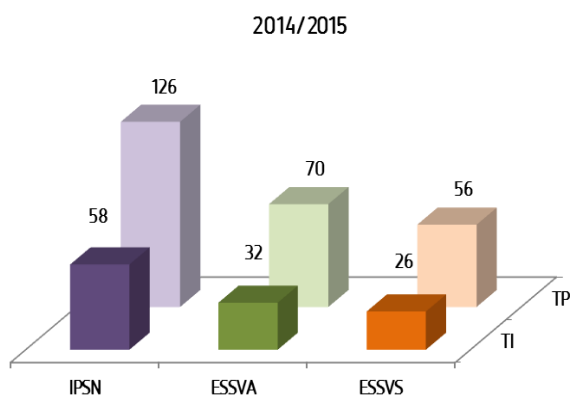


Gráfico 2. Distribuição por regime horário



1.2. Distribuição do Corpo Docente por gênero e segmento etário

O corpo docente situa-se, por segmento etário e gênero, entre os 30 e 50 anos de idade, apresentando um pico no segmento, entre os 40 e os 49 anos, com predominância do gênero feminino (Gráfico 3 e 4).

Gráfico 3. Distribuição por segmento-etário

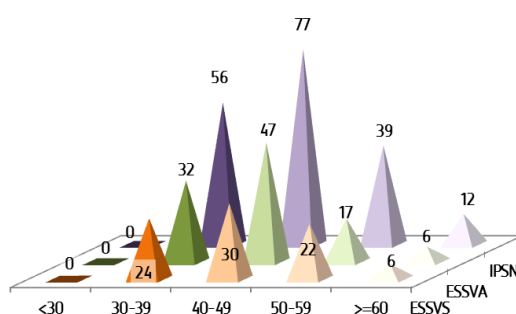
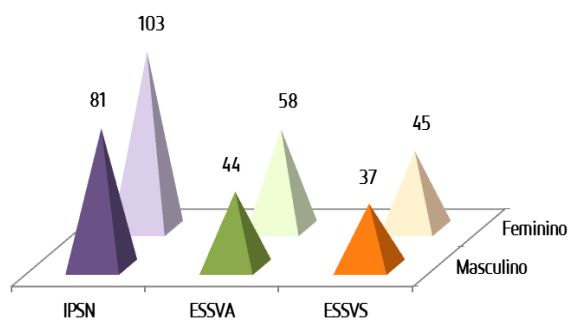


Gráfico 4. Distribuição por gênero



1.3. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por departamento pedagógico e habilitação

No quadro seguinte apresenta-se a distribuição do corpo Docente, por estabelecimento de ensino, por departamentos e por habilitação acadêmica.

Quadro 1. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por departamento pedagógico e habilitação

ESTABELECIMENTO	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	Total Geral	
ESSVA	Dep. Ciências Biomédicas	doutoramento	7	
		mestrado	2	
		licenciatura	0	
	Dep. Ciências Biomédicas Total			9
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde	doutoramento	1	
		mestrado	2	
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde - Total			4
Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica	doutoramento	10		
	mestrado	6		
Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica - Total			19	
ESSVA -Total		Total	32	
ESSVS	Dep. Ciências Biomédicas	doutoramento	4	
		mestrado	2	
		licenciatura	2	
	Dep. Ciências Biomédicas - Total			8
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde	doutoramento	4	
		mestrado	3	
	Dep Ciências da Enfermagem e da Saúde - Total			7
Dep Tecnologias de Diag. e Terapêutica	doutoramento	4		
	mestrado	6		
Dep Tecnologias de Diag. e Terapêutica Total			11	
ESSVS - Total		Total	26	
Total Geral			58	

1.4. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por vínculo

Não quadro 2 apresenta-se a distribuição dos Docentes a tempo integral, por vínculo, dos estabelecimentos de ensino, por departamento e por habilitação acadêmica.

Quadro 2. Distribuição dos docentes, a tempo integral, por vínculo

ESTABELECIMENTO	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	AQEC	NPDC	NDDC	Total Geral	
ESSVA	Dep. Ciências Biomédicas	doutoramento	0	2	5	7	
		mestrado	0	1	1	2	
		licenciatura	0	0	0	0	
	Dep. Ciências Biomédicas - Total			0	3	6	9
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde	doutoramento	0	1	0	1	
		mestrado	1	1	0	2	
		licenciatura	1	0	0	1	
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde - Total			2	2	0	4
	Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica	doutoramento	3	2	5	10	
		mestrado	5	1	0	6	
licenciatura		3	0	0	3		
Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica - Total			11	3	5	19	
ESSVA - Total		Total	13	8	11	32	
ESSVS	Dep. Ciências Biomédicas	doutoramento	0	0	4	4	
		mestrado	0	0	2	2	
		licenciatura	1	0	1	2	
	Dep. Ciências Biomédicas - Total			1	0	7	8
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde	doutoramento	0	2	2	4	
		mestrado	0	1	2	3	
		licenciatura	0	0	0	0	
	Dep. Ciências da Enfermagem e da Saúde - Total			0	3	4	7
	Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica	doutoramento	1	1	2	4	
		mestrado	1	3	2	6	
licenciatura		1	0	0	1		
Dep. Tecnologias de Diag. e Terapêutica - Total			3	4	4	11	
ESSVS - Total		Total	4	7	15	26	
Total Geral			17	15	26	58	

AQEC – Além do quadro, especialmente convidado; NPDC – Nomeação provisória, docente carreira; NDDC – Nomeação definitiva, docente carreira

1.5. Distribuição dos Docentes por grau académico

Registou-se um aumento na ESSVA e uma redução na ESSVS relativamente aos docentes doutorados em relação ao ano anterior, como se pode observar na distribuição por grau académico (Gráfico 5 e 6).

Gráfico 5. Distribuição do corpo docente, por grau académico, no ano de 2013/2014

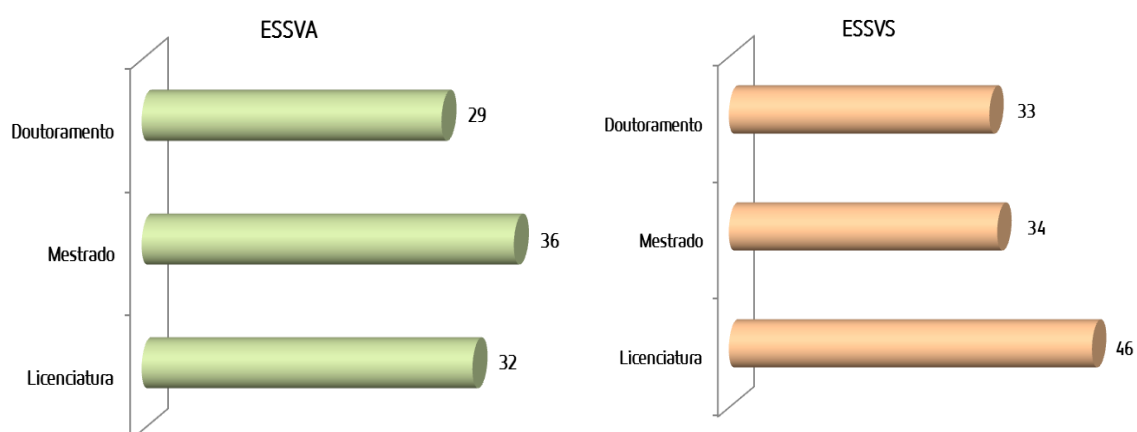
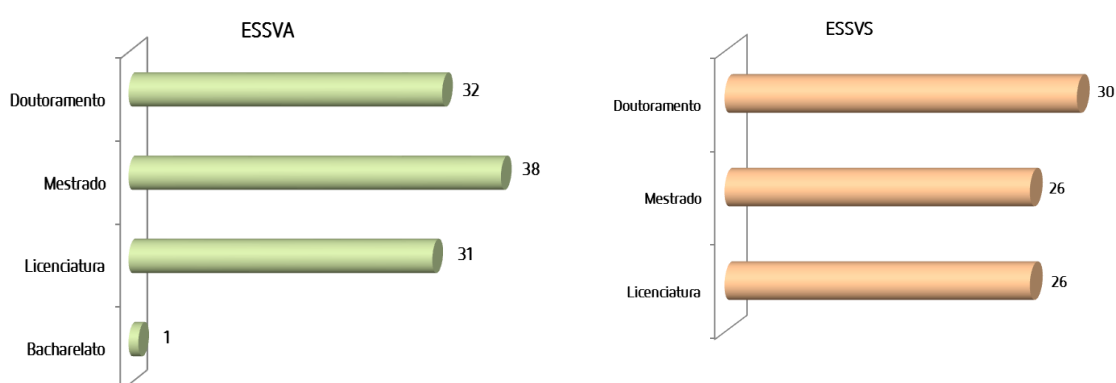
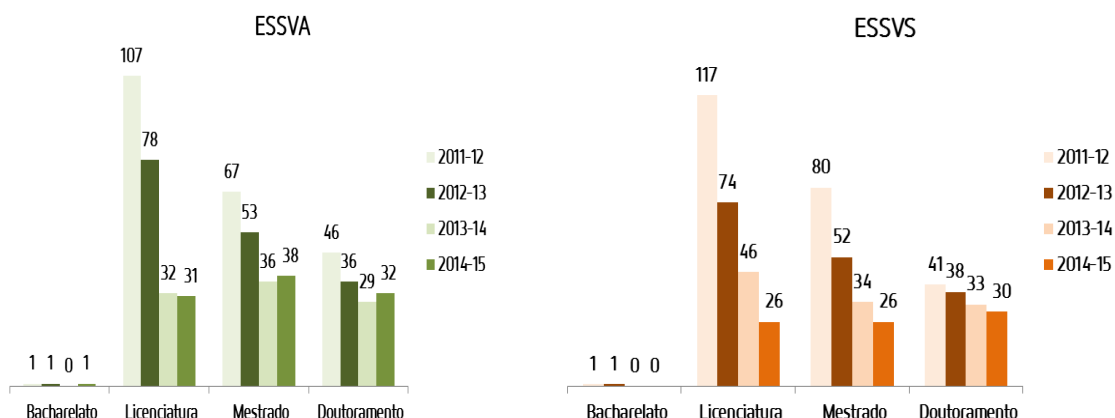


Gráfico 6. Distribuição do corpo docente, por grau académico, no ano de 2014/2015



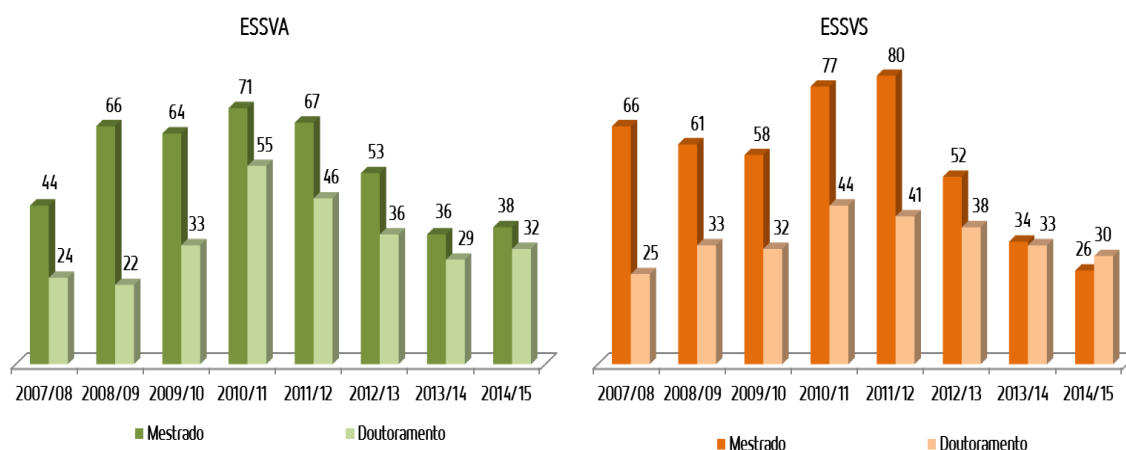
De seguida apresenta-se a distribuição do corpo docente por grau académico nos dois estabelecimentos de ensino ao longo dos quatro últimos anos letivos (Gráfico 7).

Gráfico 7. Distribuição do corpo docente por grau académico



Se limitarmos a análise aos docentes, com grau de mestrado e de doutoramento, verificamos que, ao longo dos últimos anos, desde o ano letivo de 2007/2008 até ao ano de 2014/2015, a oscilação é maior nos detentores do grau de mestrado. E, pela primeira vez, na ESSVS, o n.º de docentes doutorados supera o n.º de docentes com mestrado (Gráfico 8).

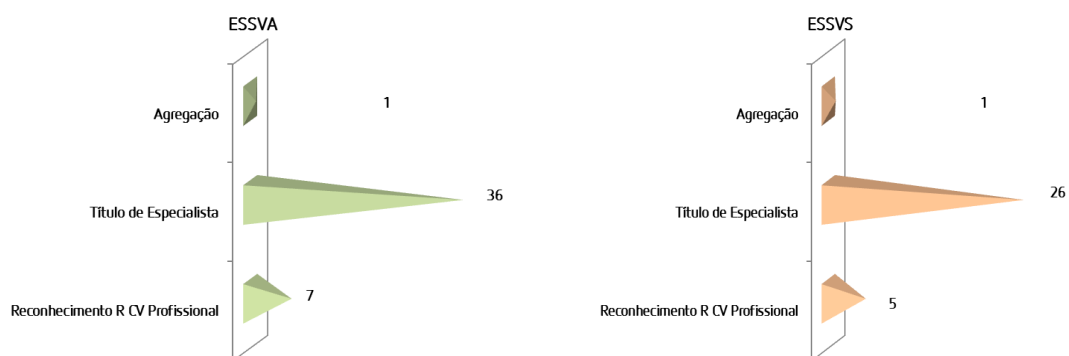
Gráfico 8. Evolução por grau académico



De registar ainda que 36 docentes da ESSVA e 26 da ESSVS são detentores do título de especialista, de acordo com o Dec. Lei nº 206/2009 de 31 de agosto. Há, também, 7 docentes na

ESSVA e 5 na ESSVS, que lhes foi reconhecida a relevância e qualidade do currículo profissional, respeitando o Dec. Lei n.º 115/2013 de 07 de agosto. Por fim, destaca-se a colaboração, em ambas as escolas, de um docente doutorado com agregação (Gráfico 9).

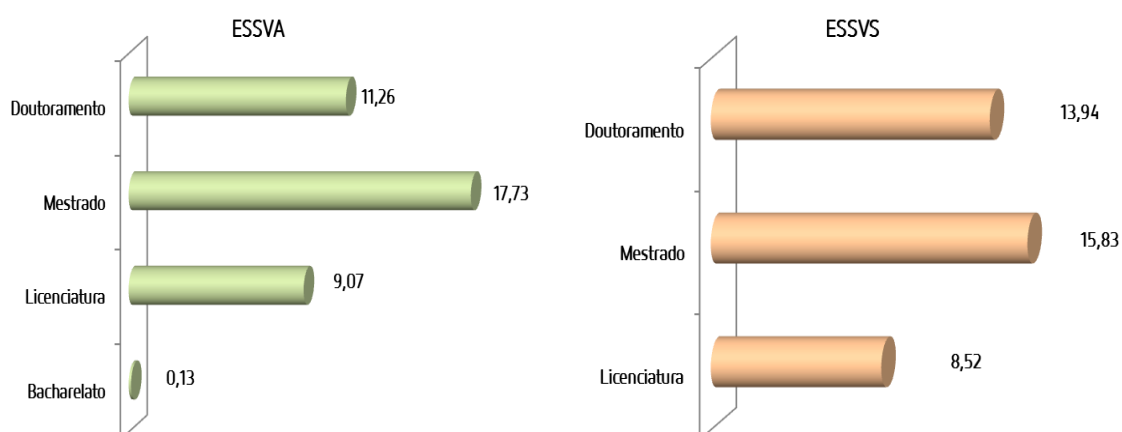
Gráfico 9. Distribuição do corpo docente por título académico



1.6. Distribuição dos docentes em regime de equivalente a tempo integral

O IPSN regista cerca de 90 docentes, sendo 84 equivalentes a tempo integral (ETI), tomando por referência o TI de 360 horas letivas anuais. De seguida, apresentamos a distribuição dos docentes ETI, por grau académico, em cada unidade orgânica (Gráfico 10).

Gráfico 10. Distribuição dos docentes ETI por grau académico



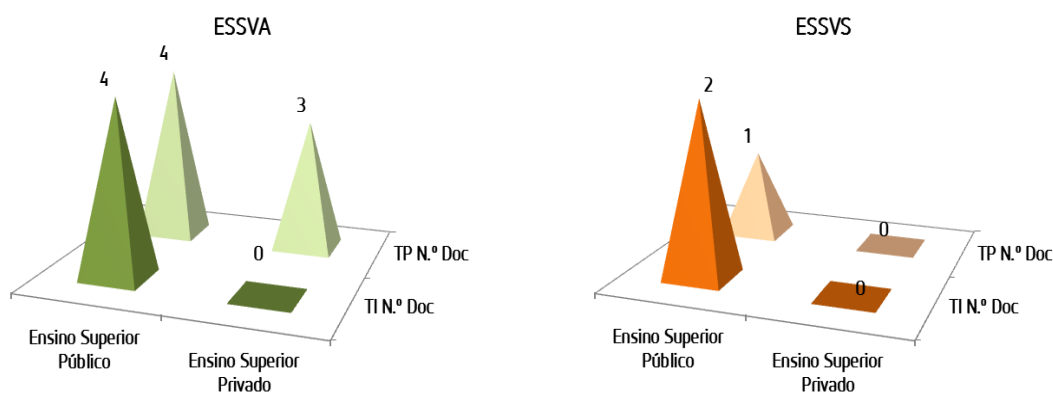
2. ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOS DOCENTES

Anualmente, o corpo docente declara as funções que exerce cumulativamente com o exercício da docência, solicitando a respetiva autorização.

2.1 Acumulação com a função de docência

No ano letivo de 2014/2015, 14 docentes do IPSN declararam que acumulavam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior, público e/ou privado, dos quais apenas 6 são docentes em regime de tempo integral (TI) e 8 a tempo parcial (TP), muito embora com uma expressão pouco significativa no total do corpo docente (Gráfico 11).

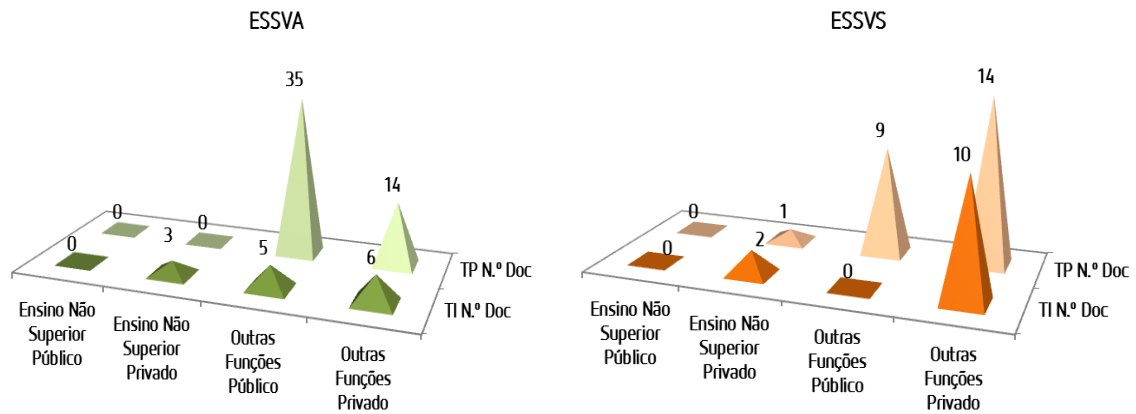
Gráfico 11. Acumulação com a função de docência do ensino superior



2.2 Acumulação com a função profissional

O corpo docente do IPSN é também constituído por profissionais de saúde, que estão a exercer funções de técnicos de saúde em unidades clínicas e hospitalares. Na Gráfico seguinte, é apresentado o n.º de docentes, que acumula a função de docência com a função de profissional no setor público e/ou privado (Gráfico 12).

Gráfico 12. Acumulação com a função de profissional



3. Formação profissional dos docentes

No ano académico de 2007/2008, foi aprovado o regulamento para a qualificação do pessoal docente, adjudicando verbas financeiras destinadas a apoiar os docentes na realização do programa de doutoramento e assegurando a sua participação em reuniões e atividades científicas. Atualmente, o IPSN conta com 5 docentes que beneficiam desses apoios.

A par dos apoios à qualificação do pessoal docente, é comparticipada a frequência de ações de formação profissional externa. Com efeito, foram planeadas algumas ações de formação internas, de curta duração, dirigidas aos docentes. De seguida, apresentamos a lista das ações internas frequentadas pelos docentes no ano letivo de 2014/2015.

A vertente das tecnologias educativas de apoio e as línguas estrangeiras têm merecido particular destaque, porque estão entre as necessidades mais apontadas pelo corpo docente e pelos novos desafios da internacionalização e, ainda, devido à captação de alunos estrangeiros (Quadro 3).

Quadro 3. Ações internas de formação profissional dos docentes, no ano de 2014/2015

Nome da ação	N.º horas
Língua estrangeira - Espanhol	24
Como elaborar documentos pedagógicos para o ensino “e-learning”	18
O Novo Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020 (geral)	16
O Novo Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020 (específico)	8
Como elaborar apresentações apelativas para o ensino “e-learning” (powerpoint e prezi)	12
Criação de recursos e atividades no “Moodle”	16
Inglês para docentes	36

De seguida, apresentamos a distribuição do nº de docentes do IPSN, que frequentaram ações de formação, no ano em referência, e o volume de horas de formação frequentadas. Verifica-se que o nº de docentes, que frequentou as ações internas, se mantém em linha com os anos anteriores (29 inscrições), apesar de uma ligeira redução no volume de horas de formação interna (FI) frequentada, perfazendo um total de 384 horas. Entretanto, estes valores são complementados com 38 inscrições, em formação externa (FE), atingindo o volume de 564 horas (Gráfico 13 e 14).

Gráfico 13. Distribuição do n.º de docentes, que frequentaram ações de formação

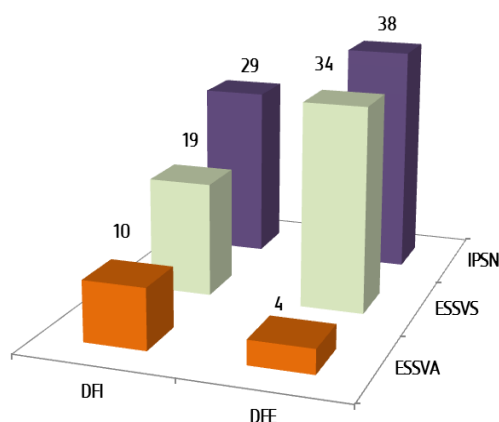
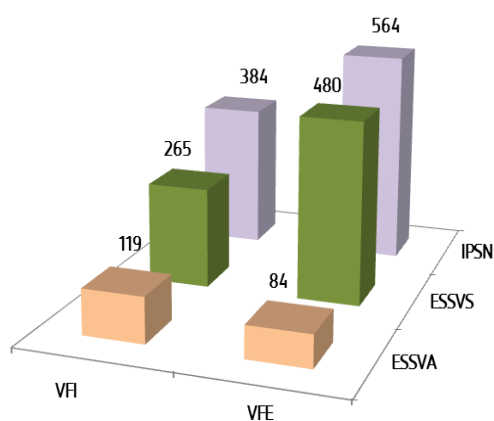


Gráfico 14. Volume de horas de formação frequentadas



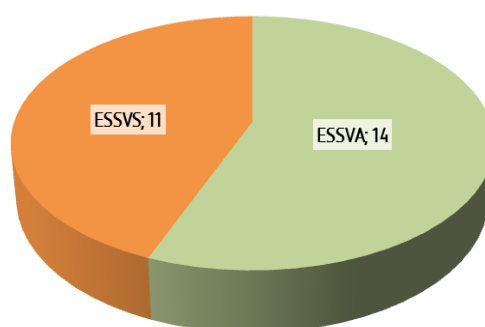
B. PESSOAL NÃO-DOCENTE

O IPSN tem afeto ao seu funcionamento um total de 25 trabalhadores, incluindo os diretores de cada um dos estabelecimentos de ensino, realçando-se a reorganização da ESSVS com atividade a decorrer no IINFACTS, em Penafiel, e consequente afetação de recursos.

1.1 Distribuição por unidade e função

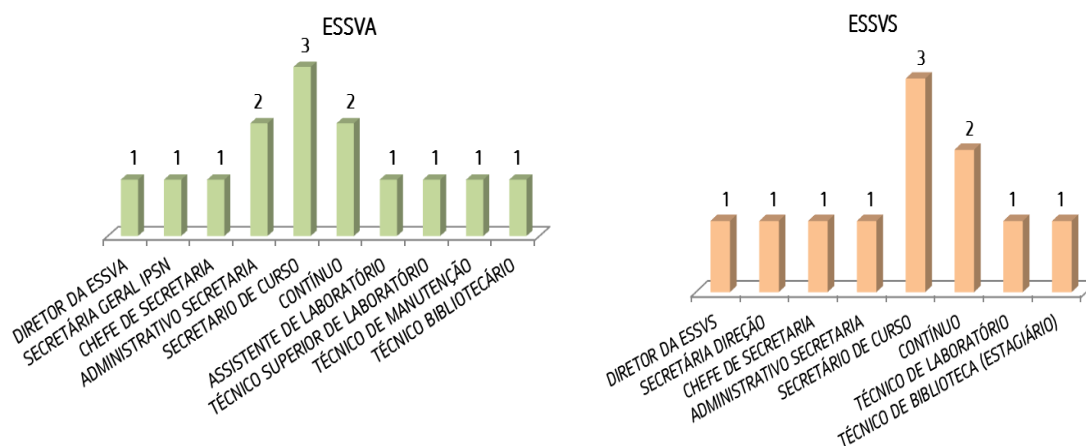
Os trabalhadores estão assim distribuídos por cada unidade orgânica (Gráfico 15).

Gráfico 15. Distribuição dos colaboradores por unidade orgânica.



Estes colaboradores desempenham as seguintes funções (Gráfico 16).

Gráfico 16. Distribuição por função



A ESSVS partilha com o IUCS a Biblioteca, que conta com uma técnica bibliotecária. Além da Biblioteca, também são partilhadas outras estruturas, tais como: laboratórios e salas de aula.

1.2 Distribuição por vínculo, categoria profissional e habilitação

Os trabalhadores estão vinculados, por contrato de trabalho, por tempo indeterminado, à exceção de um estágio contabilizado na ESSVS, concretamente na Biblioteca e com apoio à atividade da ESSVS no IINFACTS.

Seguidamente apresenta-se a distribuição dos trabalhadores por categoria profissional e habilitação (Gráfico 17 e 18).

Gráfico 17. Distribuição por categoria profissional

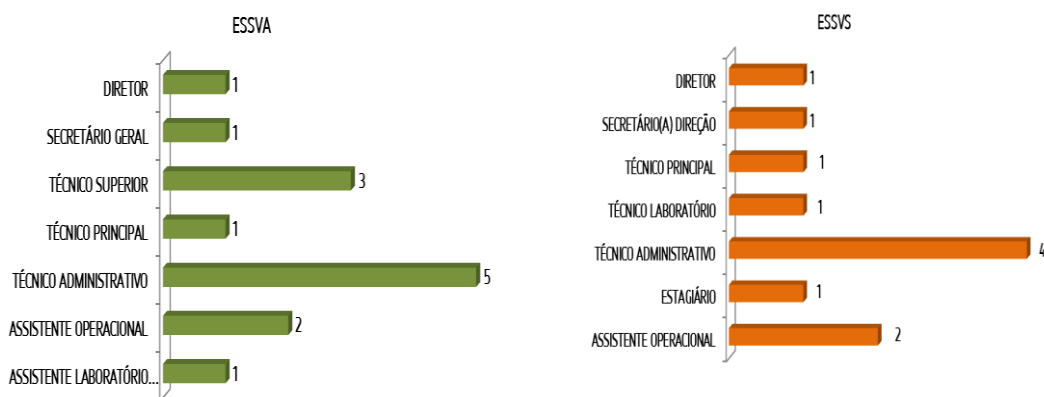
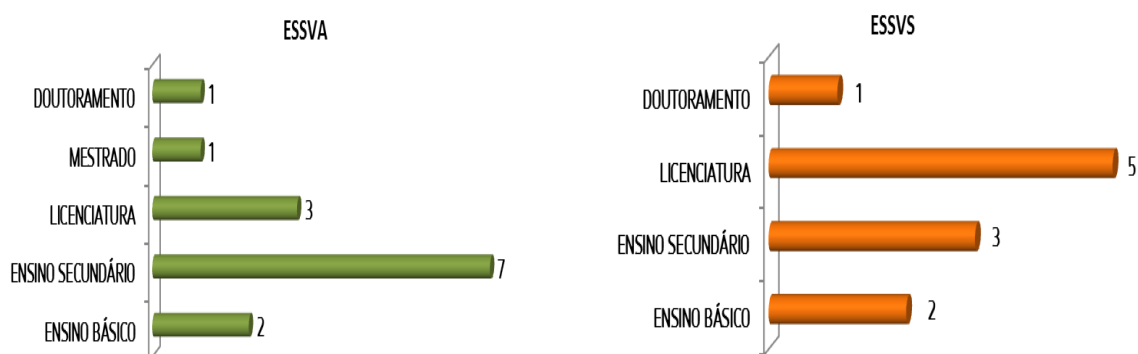


Gráfico 18. Distribuição por habilitação



1.3 Distribuição por género e por segmento etário

A distribuição, por segmento etário e género, é a que se apresenta, de seguida, concentrando-se o maior número entre os 40 e 49 anos de idade, com clara predominância do género feminino (Gráfico 19 e 20).

Gráfico 19. Distribuição por género

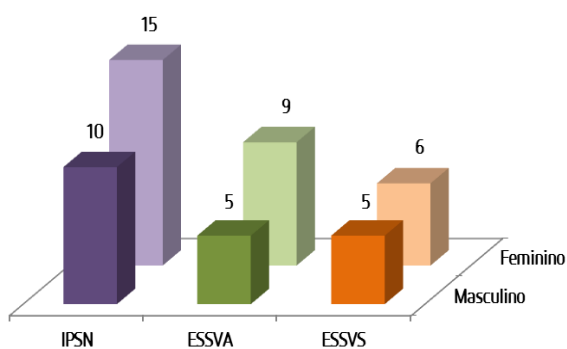
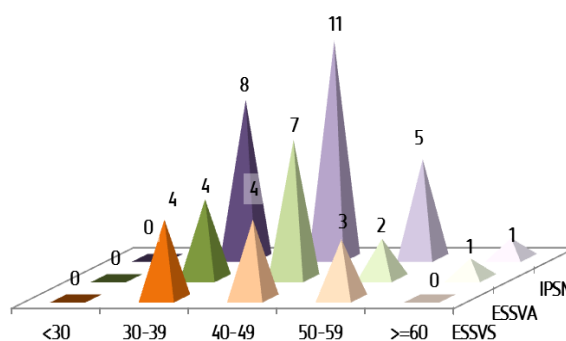


Gráfico 20. Distribuição por segmento etário



1.4 Formação profissional dos não-docentes

Foram planeadas algumas ações de formação profissional internas, de curta duração, para os não-docentes, sendo também proporcionada a frequência de ações de formação profissional externa. Agora apresentamos a lista das ações internas, frequentadas pelos colaboradores, no ano letivo de 2014/2015 (Quadro 4).

Quadro 4. Ações internas de formação profissional de não-docentes, no ano de 2014/2015.

Nome da ação	N.º Horas
Língua estrangeira - Francês	24
Gestão de tempo e de "stress"	12
Língua estrangeira - Espanhol	24
O Novo Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020 (geral)	16
Língua estrangeira - Inglês (iniciação)	24
O Novo Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020 (específico)	8
Plano de segurança interno	1
Formação multidisciplinar	15
Primeira Intervenção no combate a incêndios	8
Vender "educação"	20
Cuidados no manuseamento de material de laboratório e uso de EPIs	20
Língua estrangeira - Inglês (aperfeiçoamento - 2 edições)	102
Língua estrangeira - Francês (aperfeiçoamento)	51

Os trabalhadores não-docentes frequentaram 2605 horas de volume de formação, considerando-se a formação interna e a externa. Destas, 352 horas foram registadas por colaboradores, diretamente envolvidos no IPSN, como apresentamos de seguida, representando uma quebra face ao ano letivo anterior, resultado de um menor número de inscrições e de ajustamentos na carga horária das ações formativas internas (Gráfico 21 e 22).

Gráfico 21. Número de não-docentes

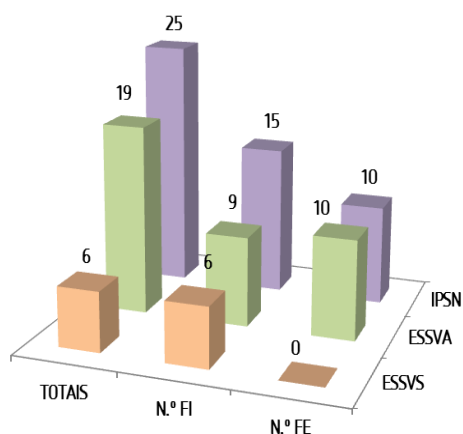
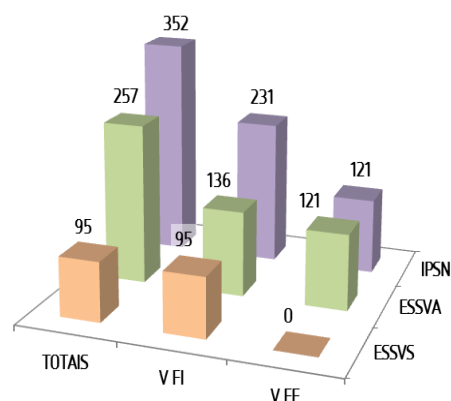
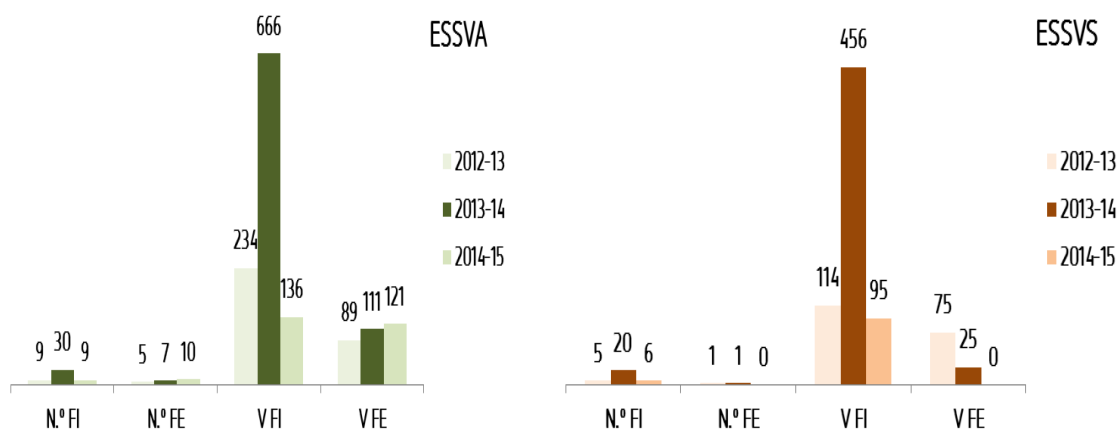


Gráfico 22. Volume de formação pelos que frequentaram ações de formação



Na Gráfico seguinte, é feita a comparação entre o n.º de formandos e o volume de formação dos últimos três anos letivos, a saber: 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

Gráfico 23. Volume de formação frequentada



Como é possível observar, o ano letivo de 2014/2015 apresenta uma diminuição significativa do número de formandos e, conseqüentemente, do volume de formação. No entanto, quando comparados estes valores com os do ano letivo de 2013/2014, a diminuição não é tão significativa. Isto resulta do ano letivo de 2013/2014 ter sido um ano excepcional em matéria de formação interna, uma vez que a instituição recorreu a um conjunto de ações formativas, financiadas por programas do POPH, no âmbito do QREN. O facto de estes cursos implicarem um menor custo e

terem uma carga horária mais exigente, por imposição regulamentar (25 ou 50 horas), influenciou claramente os resultados alcançados em 2013/2014 (Gráfico 23).

Mantêm-se os desafios que temos observado em anos anteriores, nomeadamente devido à internacionalização e captação de alunos estrangeiros e, ainda, a uma procura contínua para tentar responder às exigências de melhoria da qualidade dos serviços. Estes fenómenos apontam para três grandes áreas formativas para os funcionários não-docentes: línguas estrangeiras, aspetos legais e práticas administrativas.

F. Evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos ministrados

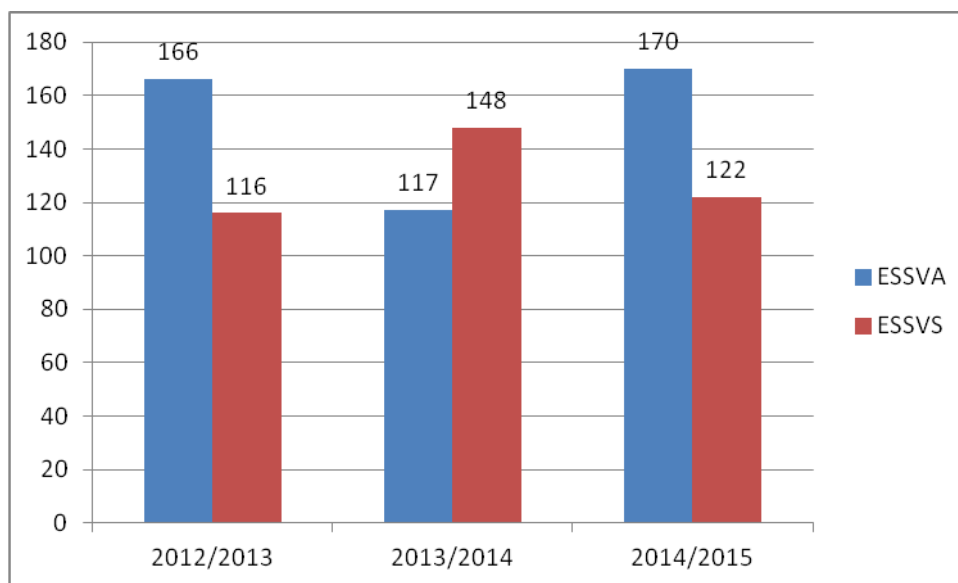
O IPSN teve, em 2014/15, um total de 1088 alunos matriculados, dos quais 443 alunos pertencem à ESSVS e 645 alunos à ESSVA, respetivamente. Seguindo a tendência verificada nos últimos anos letivos, houve uma diminuição do número total de alunos, cerca de 103 em relação ao ano letivo anterior, correspondente a um decréscimo de 9%. Esta diminuição é mais significativa na ESSVS (-11,8 %) do que na ESSVA (-6,4 %), tal como se expressa no Quadro 5. Nos últimos três anos letivos, o número total de alunos tem vindo a diminuir, sendo a diminuição, neste ano, inferior ao ano transato.

Quadro 5. Evolução do número total de alunos matriculados, no IPSN, entre os anos letivos de 2012/2013 e 2014/2015

ANOS	Número alunos ESSVA	Número alunos ESSVS	Total	Varição
2012/2013	798	638	1436	-21%
2013/2014	689	502	1191	-17%
2014/2015	645	443	1088	-9%

Da análise dos dados referentes à admissão e frequência de alunos, em ambas as escolas do IPSN, verificou-se, em 2014/2015, um aumento no número de alunos matriculados, pela primeira vez, na ordem dos 10 % (Gráfico 24). Contudo, apesar de se verificar uma diminuição na ordem dos 18 % na ESSVS, a ESSVA registou um aumento de 45%, no número de alunos, inscritos pela primeira vez.

Gráfico 24. Evolução das matrículas, efetuadas pela 1ª vez, em relação ao nº total de alunos em ambas as escolas do IPSN



Em relação ao ingresso, nas diferentes licenciaturas, ministrados pelo IPSN, em concordância com o ano anterior, as vagas existentes para a candidatura no Concurso Institucional de Acesso não foram totalmente preenchidas na generalidade das licenciaturas.

No entanto, os Concursos e Regimes Especiais de Acesso permitiram o preenchimento das vagas. De entre estes, o ingresso pelo Regime Especial de Mudança de Curso e o Concurso Especial, para Maiores de 23 anos, foram os que evidenciaram maior número de inscritos, pela primeira vez, permitindo ocupar as vagas existentes, nas diferentes licenciaturas, em ambas as escolas do IPSN, nas licenciaturas de Fisioterapia e Enfermagem e, na ESSVS, na licenciatura em Prótese Dentária.

As licenciaturas de Terapia Ocupacional e Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica, na ESSVS, e as licenciaturas de Secretariado Clínico, Cardiopneumologia, Neurofisiologia, Dietética, Marketing Farmacêutico, Radiologia e Análises Clínicas e de Saúde Pública, na ESSVA, não obtiveram matrículas, no primeiro ano, neste ano letivo de 2014/15. Porém, no mestrado de Podologia Clínica esteve, em funcionamento, o 2º ano.

Particularmente, na ESSVS, em relação ao ano letivo anterior, verificou-se um aumento no número de matrículas efetuadas nas licenciaturas de Prótese Dentária (26 alunos). Uma das razões apontadas, para esta tendência, poderá ser a disponibilização dos horários pós-laborais no

curso de Prótese Dentária e/ou a migração de alunos inscritos inicialmente noutras licenciaturas, que, entretanto, não abriram.

Na ESSVA, no ano letivo de 2014/15, verificou-se uma diminuição de alunos inscritos, no curso de Fisioterapia, da ordem dos 27% e uma diminuição de 35 % no curso de Enfermagem. A diminuição de alunos, no IPSN, bem como em todo o ensino superior, é multifatorial, podendo ser explicada pelos seguintes elementos: i) os elevados níveis de retenção e de abandono escolar, no final do ensino secundário; ii) a atual crise económica, que torna mais difícil às famílias suportarem os custos de uma educação superior, uma vez que, devido ao aumento do desemprego, existem menos garantias de retorno desse investimento; iii) o aumento da emigração, que poderá contribuir para a redução do número de estudantes e, finalmente, pela maior oferta do número de vagas ao nível do ensino superior público.

No entanto, o IPSN tem vindo a tomar decisões sobre a definição de novas populações-alvo e de novas estratégias para a captação de alunos, que visem a inversão da tendência, que se verifica nos últimos anos.

G. Graus académicos e diplomas conferidos

No ano letivo de 2014/2015, o IPSN ministrou, na ESSVS, os seguintes cursos conferentes de grau:

Licenciaturas:

- Curso de Licenciatura em Ciências da Enfermagem e da Saúde;
- Curso de Licenciatura em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica;
- Curso de Licenciatura em Fisioterapia;
- Curso de Licenciatura em Podologia;
- Curso de Licenciatura em Prótese Dentária;
- Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional;

Na Quadro 6, pode ser observado o número de diplomas conferidos, na ESSVS, nos últimos três anos letivos.

Quadro 6. Número de diplomas conferidos, na ESSVS, nos três últimos anos letivos

Cursos Ministrados no IPSN-ESSVS	Diplomas			
	Anos Letivos			
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Total
Curso de Licenciatura em Enfermagem	58	40	32	130
Curso de Licenciatura em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	29	8	4	41
Curso de Licenciatura em Fisioterapia	51	51	22	124
Curso de Licenciatura em Podologia	6	3	1	10
Curso de Licenciatura em Prótese Dentária	26	16	13	55
Curso de Licenciatura em Higiene Oral	6	10	-	16
Curso de Licenciatura em Engenharia Biomédica	4	-	-	4
Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional	13	25	21	59
Mestrado em Enfermagem Comunitária	4	-	-	4
Curso de Pós-licenciatura de especialização em Enfermagem Comunitária	-	-	-	-
Curso de Pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Reabilitação	-	-	-	-
TOTAL	197	153	93	443

Na ESSVA, foram ministrados, no ano letivo de 2014/2015, os seguintes cursos conferentes de grau:

Licenciaturas:

- Curso de Licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública;
- Curso de Licenciatura em Enfermagem;
- Curso de Licenciatura em Farmácia;
- Curso de Licenciatura em Fisioterapia;
- Curso de Licenciatura em Podologia;
- Curso de Licenciatura em Radiologia.

Mestrados:

- Podiatria Clínica;

No quadro 7, observa-se o número de diplomas conferidos, na ESSVA, nos últimos três anos letivos.

Pela leitura do texto e observação das tabelas anteriormente referidas, verifica-se que o IPSN, através das duas escolas, apresenta uma oferta diversificada de cursos na área das Tecnologias da Saúde.

No ano letivo de 2014/2015, nas duas escolas, foram ministrados 12 cursos superiores conferentes do grau de Licenciatura e 1 conferente do grau de Mestrado. No entanto, não foi ministrado qualquer curso de Pós-licenciatura e de Especialização.

O número total de diplomas conferidos, no ano letivo de 2014/2015, foi de 93 na ESSVS e de 183 na ESSVA.

Quadro 7. Número de diplomas conferidos, na ESSVA, nos últimos três anos letivos

Cursos Ministrados no IPSN - ESSVA	Diplomas			
	Anos Letivos			
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Total
Curso de Licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública	18	7	7	32
Curso de Licenciatura em Cardiopneumologia	11	17	-	28
Curso de Licenciatura em Dietética	5	11	-	16
Curso de Licenciatura em Ciências da Enfermagem e da Saúde	58	40	63	161
Curso de Licenciatura em Farmácia	29	15	21	65
Curso de Licenciatura em Fisioterapia	52	56	50	158
Curso de Licenciatura em Marketing Farmacêutico	8	-	-	8
Curso de Licenciatura em Neurofisiologia	7	4	-	11
Curso de Licenciatura em Podologia	1	3	10	14
Curso de Licenciatura em Radiologia	7	18	20	45
Curso de Licenciatura em Secretariado Clínico	-	15	-	15
Mestrado em Técnicas Cardiológicas	16	2	-	18
Mestrado em Gestão de Qualidade em Saúde	5	-	-	5
Mestrado em Podiatria Clínica	7	14	12	33
Mestrado em Podiatria Geriátrica	-	9	-	9
TOTAL	224	211	183	618

Através da observação e interpretação das tabelas, verifica-se que, à semelhança dos dois anos letivos anteriores, ocorreu uma diminuição do número de diplomas conferidos, o que reflete o facto de, nos últimos anos letivos, o número de ingressos no ensino superior ter sido menor. Para este facto contribuíram a instabilidade e as dificuldades económicas e sociais, que têm ocorrido, em Portugal e na Europa, nos últimos anos, as quais se manifestam em todas as áreas do mercado, nomeadamente no ensino.

Será importante realçar que o IPSN tem-se afirmado como uma instituição consistente e com capacidade de se ajustar às oscilações económicas do mercado, adotando estratégias de crescimento a outros níveis. Assim, para a qualificação do corpo docente, na qualidade de docentes especialistas, o IPSN tem feito parte integrante de um consórcio de instituições responsáveis pela atribuição de títulos de especialista.

No ano letivo de 2014/2015, foram atribuídos os seguintes títulos (Quadro 8):

Quadro 8. Provas públicas de especialista, em que o IPSN esteve envolvido

Título de especialista – DL 206/2009 de 31 de agosto	
Área científica	Nº de provas (a)
Terapia e Reabilitação – Terapia Ocupacional	1
Reconhecimento e relevância do currículo profissional pelo Conselho Técnico-científico DL 115/2013 de 7 de agosto	
Área científica	Nº de provas
Terapia e Reabilitação – Fisioterapia (ESSVS)	5
Terapia e Reabilitação – Fisioterapia (ESSVA)	8
TDT – Ciências Biomédicas Laboratoriais - Análises Clínicas e de Saúde Pública	5
TDT – Ciências Biomédicas Laboratoriais - Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	3

a) Nº de provas realizadas, em que o IPSN foi a entidade instrutora, no âmbito do acordo celebrado com outras instituições de ensino.

TDT – Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica

De referir que os dados constantes, no quadro 8, correspondem aos títulos concluídos até à data da conclusão deste relatório.

H. Empregabilidade dos diplomados

O IPSN, através do Serviço de Inserção Profissional (SIP), como entidade instituidora, no ano letivo de 2014/2015, elaborou um inquérito por “email”, aos ex-alunos inscritos no SIP, com o objetivo de avaliar a percentagem de empregabilidade.

O quadro 9 descreve os resultados deste inquérito, destacando-se a baixa percentagem de respostas (11%), inviabilizando, assim, uma análise mais detalhada dos resultados.

Quadro 9. Número de inquéritos enviados e respondidos, pelos alunos do IPSN inscritos no SIP, que terminaram as respetivas licenciaturas, no ano letivo de 2014/2015, e a sua situação laboral

Curso	Enviados	Respondidos	Não respondidos	Empregados
Análises Clínicas e de Saúde Pública	20	4	16	4
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	26	4	22	2
Cardiopneumologia	3	1	2	1
Enfermagem	189	14	175	11
Farmácia	23	5	18	3
Fisioterapia	107	13	94	7
Neurofisiologia	3	1	2	1
Podologia	7	0	7	-
Prótese Dentária	5	0	5	-
Radiologia	24	4	20	-
Terapia Ocupacional	13	0	13	-

O quadro referido representa os valores de empregabilidade dos estudantes inscritos no SIP.

Face à baixa taxa de resposta aos inquéritos, os dados relativos à empregabilidade dos licenciados do IPSN, no ano letivo de 2014/2015, são pouco elucidativos da empregabilidade dos mesmos.

De referir que o Gabinete de Inserção Profissional disponibilizou, durante o ano letivo de 2014/2015, estruturas e medidas de aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego, nomeadamente as que se enunciam: Apoio individual e personalizado; Feira de emprego; Gestão de ofertas de emprego e estágios; "Workshop": Técnicas de Procura de Emprego; "Workshop": "UK Nursing Bootcamp"; "Workshop": Estímulo ao Emprego; "Workshop": Empreendedorismo; "Workshop": Microcrédito; "Workshop": Candidaturas a projetos financiados; "Workshop": Como elaborar um *Curriculum Vitae*, em inglês, preparação para entrevistas e introdução ao "Coaching".

I. Internacionalização e fluxos de mobilidade

O Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida / *Erasmus* terminou no final do ano académico de 2013/2014, tendo sido substituído, pela Comissão Europeia, pelo Programa *Erasmus* (2014/2020).

Com o encerramento do programa anterior, a Agência Nacional *Erasmus* atribuiu, no dia 9 de dezembro de 2015, os prémios de Boas Práticas às instituições que mais se destacaram. No total, foram distinguidos 14 projetos, dos vários setores do ensino, tais como: ensino escolar, ensino e formação profissional, educação de adultos e ensino superior. Neste último, foi reconhecido um Programa Intensivo *Erasmus* do Instituto Politécnico de Bragança e os projetos *Erasmus* de Mobilidade de Indivíduos, para fins de aprendizagem da Universidade de Aveiro, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da CESPU-CRL, sendo esta a única instituição privada premiada no setor do ensino superior (Figura 1).



Figura 1. "Poster" da CESPU-CRL sobre o Projeto Premiado.

Passando agora para os acordos institucionais de cooperação, no âmbito do novo programa *Erasmus*, pode dizer-se que, durante o ano académico de 2014/2015, foram renovados vários acordos bilaterais, com instituições de ensino superior estrangeiras, para fins de mobilidade, encontrando-se, neste momento, em vigor os protocolos (Anexo III).

No âmbito do programa *Erasmus*, foram estabelecidos acordos pontuais com duas instituições de ensino superior e dois centros de formação, com vista à realização de períodos de formação *Erasmus* por docentes e funcionários (Anexo III).

No ano letivo de 2014/2015, ao abrigo do programa *Erasmus*, o IPSN enviou (mobilidade "outgoing") um total de 26 estudantes para instituições de ensino superior estrangeiras (Anexo III).

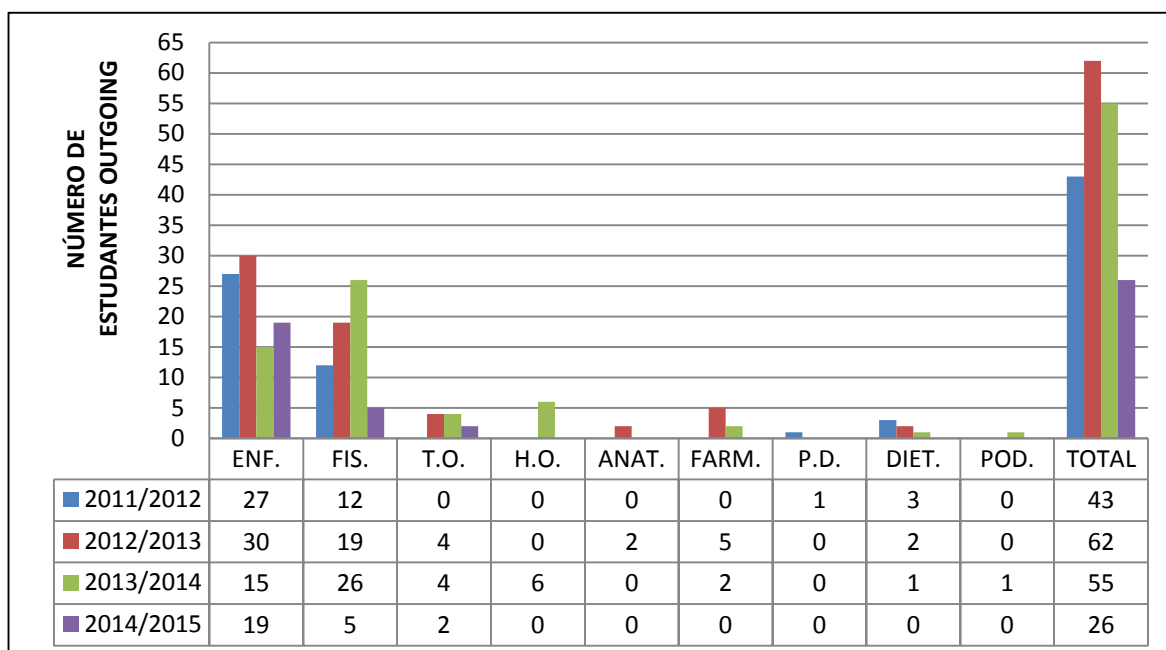
O país de destino, mais escolhido pelos estudantes do IPSN, foi a Espanha (11/26, 42,3%), seguindo-se a Eslovénia (6/26, 23,1%), a Roménia (4/26, 15,4%), a Hungria (2/26, 7,7%), a Itália (2/26, 7,7%) e, por último, a Bulgária (1/26, 3,8%).

Relativamente à distribuição por escola e por curso, verificaram-se, na ESSVS, as seguintes mobilidades "outgoing": 2 estudantes de Enfermagem, 3 estudantes e 2 recém-graduados de Fisioterapia, 2 estudantes de Terapia Ocupacional. Na ESSVA, os 11 estudantes "outgoing", que participaram no programa *Erasmus*, estavam todos inscritos no curso de Enfermagem.

A análise destes números permite concluir que a mobilidade *Erasmus*, de estudantes "outgoing" no IPSN, diminuiu 52,7%, relativamente ao ano anterior (26 estudantes em 2014/2015, contra 55 no ano de 2013/2014). No Gráfico 25, pode ver-se a evolução da mobilidade *Erasmus* de estudantes "outgoing" nos últimos 4 anos.

Ainda no âmbito do programa *Erasmus*, o IPSN recebeu 16 estudantes estrangeiros (mobilidade "incoming"), provenientes de instituições de ensino superior de diversos países, tal como se pode verificar na Quadro 10.

Gráfico 25. Mobilidade de estudantes *Erasmus* "outgoing", do IPSN, nos últimos 4 anos.



Ainda no âmbito do programa *Erasmus*, o IPSN recebeu 16 estudantes estrangeiros (mobilidade "incoming"), provenientes de instituições de ensino superior de diversos países, tal como se pode verificar no Quadro 10.

Quadro 10. Estudantes *Erasmus* "incoming", do IPSN, no ano académico de 2014/2015.

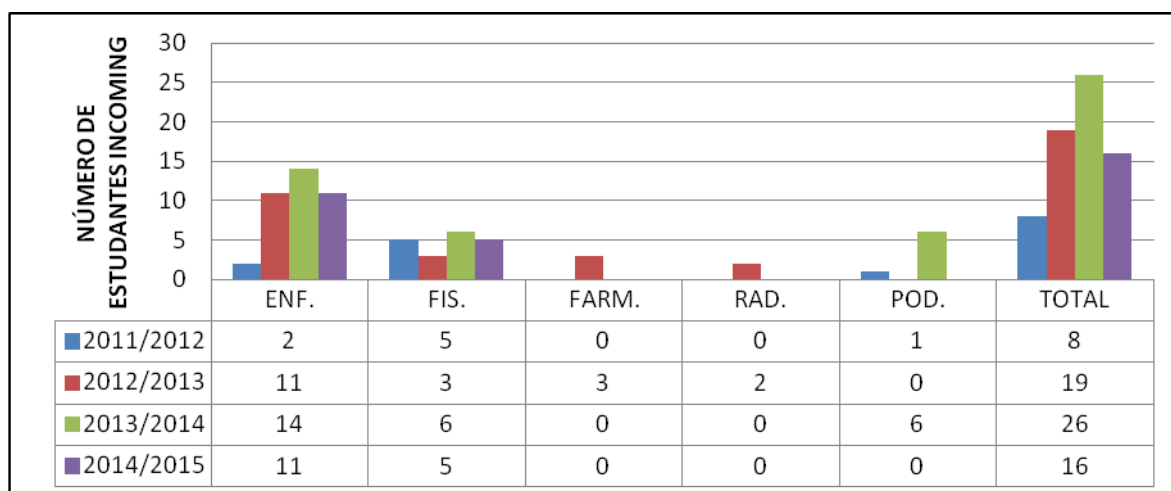
País de proveniência	Instituição de Origem	Número de Estudantes "outgoing"	Escola de Acolhimento	Cursos de Acolhimento
Espanha	Universitat de València	4	ESSVA	Enfermagem
	Universidad Católica de Valencia "San Vicent Martir"	1	ESSVA	Enfermagem
		2	ESSVS	Enfermagem
Hungria	University of Pécs	2	ESSVS	Fisioterapia
Polónia	Pope John Paul II State School of Higher Education in Biala Polska	2	ESSVS	Enfermagem
Lituânia	Klaipeda State College	5	ESSVS	Fisioterapia

O país de proveniência mais destacado foi a Espanha (7/16, 43,8%), seguindo-se a Lituânia (5/16, 31,3%), a Hungria (2/16, 12,5%) e, finalmente, a Polónia (2/16, 12,5%).

Relativamente à distribuição por escola e por curso, a ESSVS recebeu as seguintes mobilidades “incoming”: 6 estudantes de Enfermagem e 5 estudantes de Fisioterapia. Na ESSVA, os 5 estudantes “incoming” inseriram-se no curso de Enfermagem.

Pode concluir-se que a mobilidade *Erasmus*, de estudantes “incoming” no IPSN, diminuiu 38,5%, relativamente ao ano anterior (16 estudantes em 2014/2015, contra 26 em 2013/2014). No Gráfico 26, pode ver-se a evolução da mobilidade *Erasmus* de estudantes “incoming”, no IPSN, nos últimos 4 anos.

Gráfico 26. Mobilidade de estudantes *Erasmus* “incoming”, do IPSN, nos últimos 4 anos.



A diminuição dos fluxos de mobilidade *Erasmus*, “outgoing” e “incoming”, está, no nosso entender, relacionada essencialmente com as dificuldades económico-financeiras vividas na atualidade. As Bolsas *Erasmus* apenas contribuem para algumas despesas, mas não cobrem a totalidade dos gastos da mobilidade num país estrangeiro. Deste modo, alguns dos alunos mostraram-se mais interessados em realizar, posteriormente, um estágio pós-curso, quando já não se encontrarem a pagar propinas.

No ano académico de 2014/2015, ao abrigo do programa *Erasmus*, o IPSN enviou (mobilidade “outgoing”) um total de 5 docentes para instituições de ensino superior estrangeiras: 4 para participarem num programa intensivo *Erasmus*: “Healthy Lifestyle for Aging Well” e 1 docente para realizar formação. Para além disso, foram executadas 6 mobilidades de funcionários, para formação, conforme pode ser observado na Quadro 11.

O país de destino, mais escolhido pelos docentes e funcionários, foi a Eslovénia (4/11, 36,4%), seguindo-se a Espanha (3/11, 27,3%), a Itália (3/11, 27,3%), e, por último, a França (1/11, 9,1%).

Quadro 11. Docentes / funcionários *Erasmus* “outgoing”, do IPSN, no ano académico de 2014/2015.

País de Destino	Instituição de Acolhimento	Número de Docentes / Funcionários “outgoing”	Escola de Origem	Cursos / Serviços de Origem
Espanha	Universidad CEU – Cardenal Herrera	2	CESPU-CRL.	Serviços Administrativos
	“Spain-Bcn Programs” em Barcelona	1	CESPU-CRL.	Serviços Administrativos
Itália	Centro Informazioni Mobilità Equivalenze Accademiche - Cimea - Naric Italia (Associazione Cimea)	3	CESPU-CRL.	Serviços Administrativos
França	Université Paris Descartes (Formação)	1	ESSVA	Farmácia
Eslovénia	College of Nursing - Celje	2	ESSVA	Enfermagem
	Programa Intensivo <i>Erasmus</i> : “Healthy Lifestyle for Aging Well”	2	ESSVS	Enfermagem

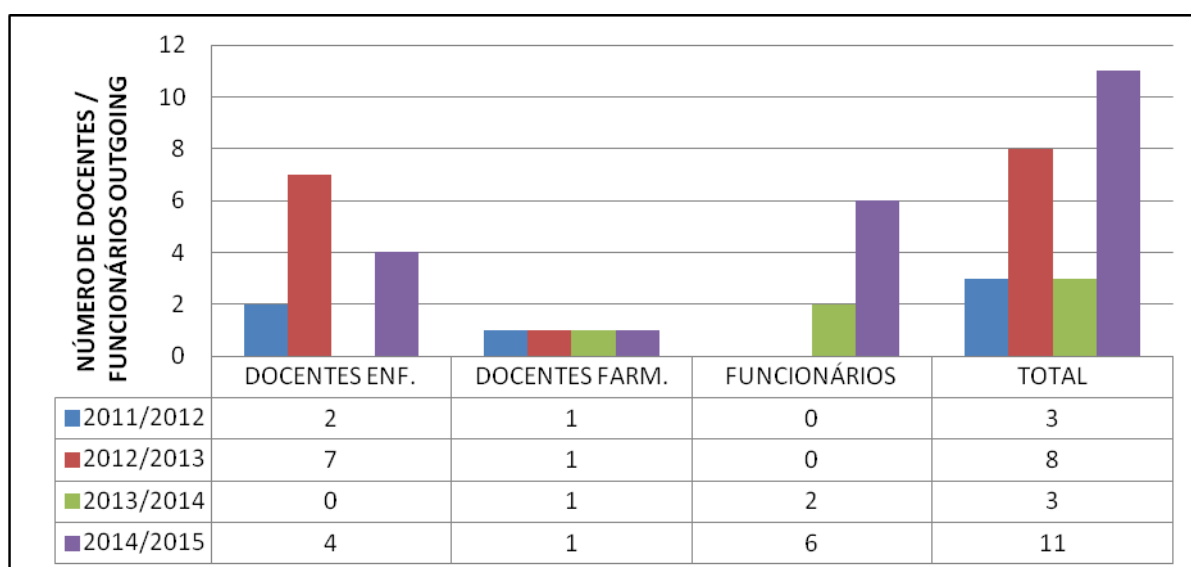
Relativamente à distribuição por escola e por curso, verificaram-se, na ESSVS, duas mobilidades *Erasmus* “outgoing” de docentes de Enfermagem. Na ESSVA, verificaram-se duas mobilidades *Erasmus*, de docentes de Enfermagem, e uma mobilidade *Erasmus* de um docente de Farmácia.

Relativamente aos funcionários, em regime de contrato de trabalho com a CESPU-CRL, realizaram-se 6 mobilidades *Erasmus* de indivíduos de vários serviços administrativos: secretárias-

gerais, serviço de *Erasmus* e de Apoio à Mobilidade, Gabinete de Gestão da Qualidade, Serviço de Estudos e Apoio a projetos financiados.

A análise destes números permite concluir que a mobilidade *Erasmus* de docentes / funcionários "outgoing", na CESPU/IPSN, aumentou 83,3% relativamente ao ano anterior (11 docentes / funcionários em 2014/2015, contra 6 no ano académico de 2013/2014). No Gráfico 27, pode verificar-se a evolução da mobilidade *Erasmus* de docentes / funcionários "outgoing", no IPSN, nos últimos 4 anos.

Gráfico 27. Mobilidade de docentes / funcionários *Erasmus* "outgoing", do IPSN, nos últimos 4 anos.



Ainda no âmbito do programa *Erasmus*, o IPSN recebeu 7 docentes (mobilidade "incoming") e, ainda, três docentes fora deste programa (que não foram contabilizados), todos provenientes de instituições de ensino superior, de diversos países, tal como se pode verificar no Quadro 12.

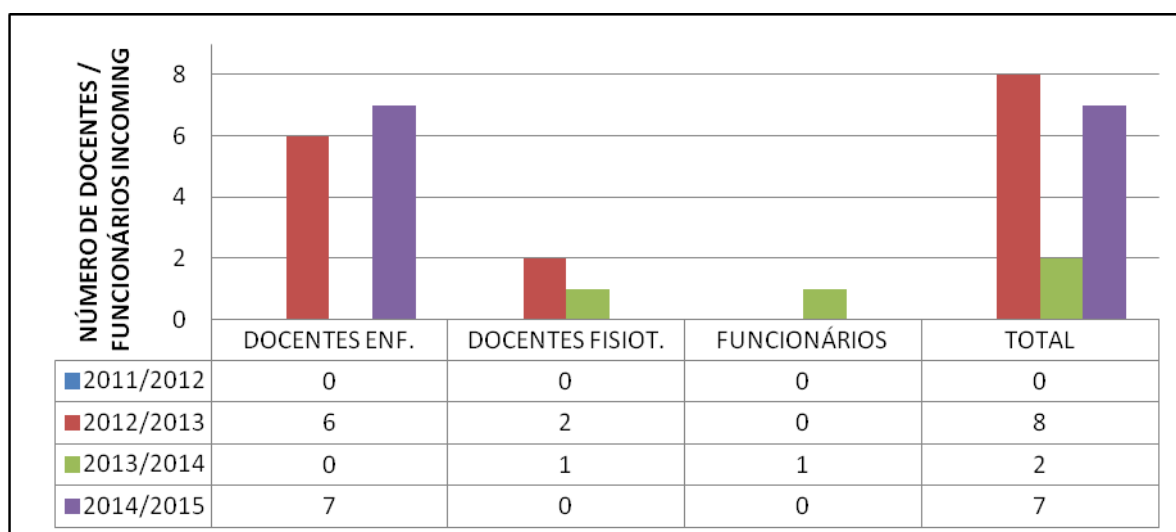
Quadro 12. Docentes / funcionários *Erasmus* "incoming", do IPSN, no ano académico de 2014/2015.

País de Proveniência	Instituição de Origem	Número de Docentes / Funcionários "incoming"	Escola de Acolhimento	Cursos / Serviços de Acolhimento
Bulgária	Trakia University	1	ESSVS e ESSVA	Enfermagem
República Checa	University of Pardubice	2	ESSVS e ESSVA	Enfermagem
		4	ESSVS	Enfermagem
Finlândia	Mikkeli University of Applied Sciences (Mobilidades fora do âmbito do Programa <i>Erasmus</i> que não podem ser contabilizadas)	3	ESSVS	Enfermagem

O país de proveniência mais destacado foi a República Checa (6/7, 85,7%), seguindo-se a Bulgária (1/7, 14,3%).

Relativamente à distribuição por escola e por curso, os cursos de Enfermagem, da ESSVS e da ESSVA, receberam 2 docentes, a fim de realizarem missões de ensino e uma docente para realizar um período de formação ao abrigo do programa *Erasmus*. A ESSVS recebeu ainda mais 4 docentes para realizarem missões de ensino *Erasmus* e 3 docentes da Finlândia, que realizaram uma visita ao departamento no âmbito do programa. Pode concluir-se que a mobilidade, de docentes/funcionários "incoming", no IPSN, aumentou 250% relativamente ao ano anterior (7 docentes / funcionários em 2014/2015, contra 2 em 2013/2014). No Gráfico 28, regista-se a evolução da mobilidade *Erasmus* de docentes / funcionários "incoming", no IPSN, nos últimos 4 anos.

Gráfico 28. Mobilidade de docentes/funcionários *Erasmus* "incoming", no IPSN, nos últimos 4 anos.



A aposta do IPSN, no programa de mobilidade *Erasmus*, continua a existir, mas, de um modo geral, existem algumas condições externas, que tiveram impacto na execução dos fluxos de mobilidade de estudantes "outgoing" e "incoming", nomeadamente as económicas dos agregados familiares. Não obstante, assistimos a um aumento do número dos fluxos de mobilidade, nos docentes e nos funcionários, significando que esta população começa a mostrar-se mais sensibilizada para a necessidade de realizar intercâmbios, não só para contribuir para o índice de internacionalização das instituições, como também para a própria valorização profissional.

J. Prestação de serviços externos e das parcerias

A CESPU, enquanto organização maioritariamente direcionada para o ensino em diferentes áreas da saúde, vem, desde alguns anos a esta parte, mantendo estreita colaboração com estabelecimentos vocacionados para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doentes e que são, principalmente, instituições hospitalares. Isto tem permitido fazer uma integração dos alunos em estágios, os quais são realizados em contexto real de trabalho. Daqui resulta, não só uma consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos, já anteriormente obtidos, mas também melhor desempenho enquanto futuros profissionais.

A colaboração com outras entidades tem-se incrementado, não só à custa do fortalecimento dos protocolos já existentes, como também através do estabelecimento de novas parcerias.

Para uma melhor análise, transportámos, para o Anexo IV, todas as atividades, que foram desenvolvidas, pelos diferentes departamentos, mais concretamente por cada um dos cursos durante o ano letivo de 2014/2015.

K. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Anualmente é definido e sujeito a publicação o programa de Auditorias Internas da Qualidade. Neste programa são definidos os departamentos, cursos e serviços, que serão objeto de auditorias. Através destas auditorias, pretende-se avaliar o grau de cumprimento de cada um dos departamentos, cursos e/ou serviços auditados. Assim, respeitando o plano de auditorias, previamente estabelecido, foram previstas e realizadas, para o ano letivo de 2014/2015, 18 auditorias internas. No que diz respeito ao IPSN, o programa incidiu sobre 2 cursos da ESSVS e 2 cursos da ESSVA. Daqui resultaram 6 não conformidades, as quais foram solucionadas.

No passado mês de setembro de 2015, decorreu uma avaliação externa, que foi realizada pela LUSAENOR. Por meio desta auditoria externa, foi registada uma não conformidade.

Não foi evidenciado o fecho de todas as observações decorrentes da auditoria de acompanhamento realizada, pela AENOR, em 2014.

Contudo, foi destacada pela LUSAENOR, no relatório da auditoria, a existência de pontos fortes de organização e de gestão. Esses pontos são os seguintes: i) envolvimento da gestão de topo; ii) empenho e profissionalismo dos colaboradores; iii) muito baixo número de reclamações; iv) sistema de auditorias internas extenso e abrangente; v) conhecimento dos princípios da qualidade, evidenciados pela equipa de gestão de qualidade; vi) elevados índices da avaliação de satisfação quer de alunos, quer de docentes e vii) índices de satisfação resultantes da avaliação de discentes e de docentes.

Foram também registadas algumas sugestões de melhoria e de observação no sentido de ser promovida uma reflexão, para situações e matérias, que consideraram prementes.

Será de salientar que os resultados obtidos, tanto nas auditorias internas, quanto nas externas, são sempre objeto de análise e definição de ações, seja no sentido de corrigir as situações de não conformidade, que foram detetadas, seja no sentido de promover a melhoria dos serviços e procedimentos estabelecidos.

CONCLUSÃO GERAL

1. Este relatório anual, elaborado ao abrigo do artigo 159 da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, sobre todas as atividades desenvolvidas no IPSN, define um quadro de itens a serem cumpridos, tal como se enumeram no índice. Todos os itens foram adequadamente analisados, com gráficos, quadros e tabelas, tendo sido prestavelmente cedidos pelos diversos departamentos das ESSVS e ESSVA, que muito agradecemos pelo seu prestimoso labor;
2. Devido ao facto de pertencermos à União Europeia, será cada vez mais significativa a mobilidade de docentes e discentes, permitindo por um lado a internacionalização de ambas as escolas do IPSN e, por outro, uma troca de experiências pedagógicas e científicas entre escolas do ensino superior dos diferentes estados-membros.
3. Desde a sua criação até ao presente, muita coisa mudou, ora de forma extrínseca, ora de forma intrínseca. Muito foi o esforço de melhoria, com elevado empenho dos diferentes departamentos do IPSN, ao longo deste ano letivo, em todos os setores.

ANEXOS

Anexo I. Grau de Eficiência Económica *QUADRO I*

Rúbricas	2012				2013				2014				
	Direção	ESS-VS	ESS-VA	Total	Direção	ESS-VS	ESS-VA	Total	Direção	ESS-VS	ESS-VA	Total	
Valores Orçamentados	Despesas de Funcionamento	129.721,90	2.367.248,66	2.529.284,69	5.026.255,25	118.866,31	2.078.105,40	2.075.110,82	4.272.082,53	119.456,80	1.485.810,01	1.362.294,34	2.967.561,15
	Fornec. e Serv. Ext. - Honorários	6.821,90	117.110,66	293.737,69	417.670,25	596,31	30.777,73	38.178,26	69.552,30	2.513,60	104.626,61	112.925,99	220.066,20
	Custos com Pessoal + Honorários	122.900,00	2.250.138,00	2.235.547,00	4.608.585,00	118.270,00	2.047.327,67	2.036.932,56	4.202.530,23	116.943,20	1.380.618,40	1.249.368,35	2.746.929,95
	Outras				0,00				0,00		565,00		565,00
					0,00				0,00				0,00
	Receitas Correntes		4.043.377,65	4.918.792,65	8.962.170,30		2.836.374,37	3.714.071,81	6.550.446,18		2.308.996,64	3.229.401,06	5.538.397,70
					0,00				0,00				0,00
	Investimento	4.428,13	46.586,79	464.077,93	515.092,85	2.107,26	42.412,07	55.379,29	99.898,62	3.008,16	27.647,88	48.240,00	78.896,04
	Depreciações / Amortizações	4.428,13	46.586,79	464.077,93	515.092,85	2.107,26	42.412,07	55.379,29	99.898,62	3.008,16	27.647,88	48.240,00	78.896,04
Aquisições				0,00				0,00				0,00	
Valores Realizados	Despesas de Funcionamento	104.650,18	2.494.971,82	2.798.370,76	5.397.992,76	2.460,41	1.965.287,74	2.131.456,81	4.099.204,96	67.308,84	1.609.343,38	1.780.008,69	3.456.660,91
	Fornec. e Serv. Ext. - Honorários	648,86	71.460,57	239.499,02	311.608,45	2.460,41	137.587,43	226.904,17	366.952,01	4.587,98	109.714,00	100.374,87	214.676,85
	Custos com Pessoal + Honorários	104.001,32	2.423.051,25	2.558.719,15	5.085.771,72		1.827.134,51	1.904.396,75	3.731.531,26	62.720,86	1.499.629,38	1.679.500,73	3.241.850,97
	Outras		460,00	152,59	612,59		565,80	155,89	721,69			133,09	133,09
					0,00				0,00				0,00
	Receitas Correntes	4.050,00	3.671.634,05	4.510.841,61	8.186.525,66	4.174,70	2.725.791,36	3.698.654,26	6.428.620,32	5.119,30	2.412.799,53	3.331.261,42	5.749.180,25
					0,00				0,00				0,00
	Investimento	3.014,39	45.490,89	420.421,00	468.926,28	3.014,38	27.669,37	48.474,58	79.158,33	3.001,06	23.250,51	28.088,40	54.339,97
	Depreciações / Amortizações	3.014,39	41.571,99	420.421,00	465.007,38	3.014,38	27.669,37	48.474,58	79.158,33	3.001,06	20.963,20	28.088,40	52.052,66
Aquisições		3.918,90		3.918,90				0,00		2.287,31		2.287,31	

Anexo II. Evolução da Sustentabilidade da Instituição

QUADRO II

GLOBAL - IPSN									
Rúbricas	2012			2013			2014		
	Orçamentado	Realizado	% Realização	Orçamentado	Realizado	% Realização	Orçamentado	Realizado	% Realização
Despesas de Funcionamento	5.026.255,25	5.397.380,17	107,38%	4.272.082,53	4.098.483,27	95,94%	2.967.561,15	3.456.527,82	116,48%
Fornec. e Serv. Ext. - Honorários	417.670,25	311.608,45	74,61%	69.552,30	366.952,01	527,59%	220.066,20	214.676,85	97,55%
Custos com Pessoal + Honorários	4.608.585,00	5.085.771,72	110,35%	4.202.530,23	3.731.531,26	88,79%	2.746.929,95	3.241.850,97	118,02%
Outras	0,00	0,00		0,00	0,00		565,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	8.962.170,30	8.186.525,66	91,35%	6.550.446,18	6.428.620,32	98,14%	5.538.397,70	5.749.180,25	103,81%
Investimento	515.092,85	468.926,28	91,04%	99.898,62	79.158,33	79,24%	78.896,04	54.339,97	68,88%
Depreciações / Amortizações	515.092,85	465.007,38	90,28%	99.898,62	79.158,33	79,24%	78.896,04	52.052,66	65,98%
Aquisições	0,00	3.918,90		0,00	0,00		0,00	2.287,31	

Anexo III. Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

i) Acordos bilaterais, *Erasmus* do IPSN, em vigor no ano académico de 2014/2015.

País	Duração do Acordo	Instituição	Código <i>Erasmus</i>	Website	Cursos abrangidos
Espanha	2014-2021	Universitat de Barcelona	E BARCELO 01	www.ub.edu	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Enfermagem
	2014-2021	Universidad de Oviedo	E OVIEDO 01	www.uniovi.es	<ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia • Enfermagem
	2014-2021	Universitat de València	E VALENCI 01	www.uv.es	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Dietética • Fisioterapia • Enfermagem
	2014-2021	Universidad CEU – Cardenal Herrera	E VALENCI 08	www.uch.ceu.es	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem
	2014-2021	Universitat Rovira I Virgili	E TARRAGO 01	www.urv.cat	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia
	2014-2021	Universidade de Santiago de Compostela	E SANTIAG 01	www.usc.es	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Enfermagem
	2014-2021	Universidad Católica de Valencia “San Vicent Martir”	E VALENCI 11	www.ucv.es	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • Terapia Ocupacional • “Training for teachers with subject spec”. • “Personal Services”
	2014-2021	Universidad Alfonso X “El Sabio”	E MADRID17	www.uax.es	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Enfermagem • Fisioterapia • Terapia Ocupacional • Prog.relacionados com a Saúde
	2014-2021	Universidad de A Coruña	E LA-CORU01	www.udc.es	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem
2015-2021	Universidad de les Illes Balears	(E PALMA01)	www.uib.es	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • “Personal Skills & Develop. / Work Skills” 	
França	2014-2020	Université de Lorraine	F NANCY 43	www.univ-lorraine.fr	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia
	2015-2021	Université Paris Descartes	F PARIS 005	www.univ-paris5.fr	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia
Itália	2014-2021	Università degli	I PAVIA 01	www.unipv.it	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia

		Studi di Pavia			
	2014-2021	Università degli Studi di Sassari	I SASSARI 01	www.uniss.it	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia
	2014-2015 (sujeito a renovação anual)	Università degli Studi di Milano	I MILANO 01	www.unimi.it	<ul style="list-style-type: none"> • Fisioterapia
Finlândia	2014-2021	University of Applied Sciences	SF MIKKELI 06	www.mamk.fi	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia
Roménia	2014-2021	Universitatea de Medicina si Farmacie "Iuliu Hatieganu" Cluj-Napoca	RO CLUJNAP 03	www.umfcluj.ro	<ul style="list-style-type: none"> • Farmácia • Enfermagem • "Personal skills and develop. - only Staff training"
Hungria	2014-2021	University of Pécs	HU PECS 01	www.pte.hu	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • "Univ. Service/Staff"
Eslovénia	2014-2021	College of Nursing in Celje	SI CELJE 08	www.vzsce.si	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem
	2014-2016	College of Nursing in Celje	SI CELJE 08	www.vzsce.si	<ul style="list-style-type: none"> • Progr. Intens. Erasmus "Healthy Lifestyle for Aging Well"
República Checa	2014-2021	Univerzita Pardubice	CZ PARDUB 01	www.upce.cz	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Radiologia • "Interdisciplinar - only Staff training"
Bulgária	2014-2021	Trakia University Stara Zagora	BG STARA-Z 01	www.uni-sz.bg	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • "Univ. Service / Staff"
Polónia	2014-2021	Pope John Paul II State School of Higher Education in Biala Polska	PL BIALA 01	www.pswbp.pl	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • "Personal skills and development • only Staff training"
Lituânia	2014-2021	Klaipėda State College	LT KLAIPED 09	www.klvtk.lt	<ul style="list-style-type: none"> • Enfermagem • Fisioterapia • Higiene Oral • "Personal Skills and Develop. / Work Skills"
Letónia	2013-2015	P. Stradins Medical College of The University of Latvia	LV JURMALA 03	www.psk.lv	<ul style="list-style-type: none"> • Radiologia • "Personal Skills and Development / Work Skills"

ii) Acordos bilaterais, *Erasmus* do IPSN, estabelecidos pontualmente para períodos de formação de docentes e funcionários.

País	Duração do Acordo	Instituição / Empresa	Código <i>Erasmus</i>	Website	Cursos abrangidos
Espanha	24/11/2014 A 28/11/2014	"Spain-Bcn Programs" em Barcelona	Não Aplicável	www.spainbcn.com	"Staff Training"
	20/04/2015 A 24/04/2015	Universidad CEU – Cardenal Herrera	E VALENCI 08	www.uch.ceu.es	"Staff Training"
Itália	25/06/2015 A 28/06/2015	Centro Informazioni Mobilita Equivalenze Accademiche - Cimea - Naric Italia (Associazione Cimea)	Não Aplicável	www.cimea.it	"Staff Training"
	04/05/2015 A 07/05/2015	Universite Paris Descartes	F PARIS 005	www.univ-paris5.fr	Farmácia "Staff Training"

iii) Estudantes *Erasmus* "outgoing" do IPSN no ano académico 2014/2015.

País de Destino	Instituição de Acolhimento	Número de Estudantes "outgoing"	Escola de Origem	Cursos de Origem
Espanha	Universidad Católica de Valencia - "San Vicent Martir"	3	ESSVS	Fisioterapia
		2	ESSVS	Enfermagem
		2	ESSVS	Terapia Ocupacional
	Universitat de València	4	ESSVA	Enfermagem
Itália	Università degli Studi di Milano	2	ESSVS	Fisioterapia (estágios pós-curso)
Roménia	Iuliu Hatieganu University of Medicine and Pharmacy - Cluj-Napoca	4	ESSVA	Enfermagem
Hungria	University of Pécs	2	ESSVA	Enfermagem
Bulgária	Trakia University Stara Zagora	1	ESSVA	Enfermagem
Eslovénia	College of Nursing in Celje Programa Intensivo <i>Erasmus</i> : "Healthy Lifestyle for Aging Well"	3	ESSVA	Enfermagem
		3	ESSVS	Enfermagem

Anexo IV. Atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos, que integram as ESSVA e ESSVS, durante o ano letivo de 2014/2015

Na ESSVA, pelo Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, nomeadamente, os cursos de:

- **Farmácia** manteve, durante o ano de 2014/2015, a colaboração com o CITEVE, entidade responsável pelo projeto, que vem sendo desenvolvido desde o ano anterior. Esta atividade, com colaboração interinstitucional, é uma atividade do QREN, sendo intitulada de projeto “Mobilizador da Moda-PPS6”;

- **Fisioterapia**, no mês de janeiro de 2015, celebrou um protocolo de intercâmbio de docentes, através da lecionação de aulas no curso de Mestrado em Fisioterapia, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto (ESTSP), Instituto Politécnico do Porto (IPP). A entidade responsável foi o ESTSP;

Durante o mês de novembro de 2014, foram realizadas atividades de lecionação de aulas no curso de Ciências Biomédicas, do IUCS. Esta atividade foi mais uma das colaborações interinstitucionais, que se vêm desenvolvendo;

- **Radiologia** colaborou, durante o ano de 2014, na realização de inquéritos de satisfação aos utentes do Centro Hospitalar do Médio Ave. Estes inquéritos foram realizados pelo telefone, através de entrevistas aos utentes deste Centro Hospitalar. Desta colaboração resultou a realização de um relatório final;

- **Análises Clínicas e de Saúde Pública** esteve envolvido em diversas ações, que passamos a desenvolver:

- Através de um docente, durante o ano letivo, realizaram-se recolhas e tratamento de amostras biológicas a equipas de árbitros de futebol. Esta ação decorreu, em Famalicão, no Centro de Medicina Desportiva da CESPU;

- A convite do “Lions Clube” de Braga, o curso de ACSP, através de alguns dos seus docentes e discentes, esteve presente no dia 28 de março no rastreio de saúde. Este rastreio de educação, prevenção e orientação para a saúde foi dirigido à população de Braga;

- Durante todo o mês de julho, resultante de uma parceria ao nível internacional, com o Instituto Superior Politécnico de Benguela-Angola, decorreu, em Gandra, um curso de formação em ACSP, ministrado a alunos provenientes desta escola de saúde. Esta formação foi levada a cabo por docentes do curso de ACSP, tendo como objetivo, proporcionar uma atualização dos conhecimentos aos alunos, com vista à realização de um trabalho de conclusão da sua licenciatura neste curso;

- Neste ano letivo, o curso de ACSP, através de um protocolo de intercâmbio de docentes, colaborou na lecionação de aulas no curso de Radiologia, que decorreu em Múrcia;

- Finalmente, durante este ano e no preciso momento, encontra-se em preparação a criação de infraestruturas, a fim de prestarem melhores serviços à comunidade.

O Departamento das Ciências de Enfermagem e da Saúde (DCES), durante este ano de 2014/2015, realizou diversas atividades de prestação de serviços externos. Desta feita, mencionaremos as seguintes, ao longo dos meses do ano de 2015:

julho

- Inserido no âmbito da “educação para a saúde”, com o objetivo de sensibilizar os pais e cuidadores para as medidas a tomar, no sentido de prevenir as quedas, foi realizada uma atividade pelos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem, pelos docentes do Departamento e, ainda, pelo Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Alto Ave. A atividade foi subordinada ao tema “Como prevenir as quedas-attitudes que podem salvar”;

junho

- No dia cinco deste mês, foi efetuada uma formação em serviço, denominada: “Apósitos para tratamento de feridas existentes nas unidades de saúde familiares” (USF). O objetivo foi dar a conhecer materiais farmacológicos para tratamento de feridas. Foram intervenientes, nesta ação, os alunos do 4º ano de Enfermagem, os docentes do DCES e o “agrupamento de centros de saúde” (ACES) da Póvoa do Varzim-Vila do Conde;

maio

- No âmbito da “educação para a saúde”, foi proferida uma palestra, subordinada ao tema “Como viver com diabetes”. O objetivo foi sensibilizar os portadores da doença e ensiná-los a viver com a referida patologia. A organização esteve a cargo dos alunos do 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, dos docentes do Departamento e da USF-Além-Ave;

- Inserida numa atividade extracurricular, ocorreu, no dia dezoito do mês de maio, uma palestra subordinada ao tema “Ébola: um desafio global”. Esta sessão de esclarecimento visou informar sobre o modo de transmissão da doença e o tipo de tratamento das vítimas, uma vez infetadas. A sessão esteve a cargo dos docentes do DCEs;

abril

- A vinte e três de abril, foi realizada uma atividade, no âmbito da “educação para a saúde”, subordinada ao tema “Amamentação”. A sensibilização das mulheres, em período gestacional, para os benefícios desta prática, foi o objetivo principal desta atividade. Também foi realizada pelos alunos do 4º ano do curso de Enfermagem, em conjunto com os docentes do DCEs, e com a colaboração das USF-Ponte para a Saúde;

- Integrada na formação em serviço, decorreu, no dia vinte e dois, uma outra ação, relativa ao tema “Circuito do doente em Radioterapia”. O objetivo foi compreender o trajeto de um doente, no Instituto Português de Oncologia (IPO), quando em tratamento com Radioterapia. Esta formação permitiu uma visita às instalações de Radioterapia. A atividade esteve a cargo do supervisor e dos estudantes da Licenciatura em Enfermagem e, também, do IPO.

- No dia sete, deste mesmo mês, decorreu uma ação de formação sobre “Terapia de feridas por pressão negativa: um estudo de caso”. Os intervenientes nesta ação, cujo objetivo foi demonstrar como se realiza o tratamento de feridas, por pressão negativa, foram os estudantes do 3º ano da Licenciatura, os supervisores/tutores, estando envolvido, também, o Centro Hospitalar do Alto Ave;

março

- Neste mês, efetuaram-se diversas palestras integradas, quer na “educação para a saúde”, quer na formação em serviço. Assim, nas do primeiro tipo de atividades, incluem-se o “Autoexame da mama”, com o objetivo de sensibilizar a população para este exame; o

“Autoexame dos testículos”, direcionado para uma maior sensibilização da população masculina; a “Massagem Infantil”, cuja finalidade foi sensibilizar os pais para os benefícios da massagem do bebé; o “Uso de substâncias tóxicas pelos adolescentes”, com o objetivo de sensibilizar os adolescentes para os riscos do uso e do abuso das referidas substâncias; a “Preparação para a Gravidez: sexualidade na gravidez”, com o sentido de desmistificar a sexualidade durante a gravidez; e, finalmente, integrada neste tipo de atividade, uma palestra sobre “Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono” (SAOS), cujo objetivo consistiu em apresentar medidas preventivas para esta patologia. Estas atividades, nomeadamente as duas primeiras, foram realizadas em colaboração com a USF-Terras do Ave, a terceira com a UCC-Provida Bebê, a quarta com a colaboração da UCC-Provida Saúde Escolar e, a quinta, em colaboração com a UCC-Provida Saúde Materna. Nestas atividades, verificou-se um trabalho conjunto, quer dos docentes do DCES, quer dos alunos do 4º ano, quer, ainda, dos respetivos locais, onde ocorreram as referidas atividades;

-Devemos salientar uma outra ação promovida pelo “Lions Clube” de Braga, em colaboração com os docentes e discentes do 3º ano da Licenciatura em Enfermagem da ESSVA, sobre “Viver com Saúde”. Mais uma vez, o objetivo centrou-se na sensibilização, de um grupo de adultos do distrito de Braga, para a necessidade de haver uma monitorização periódica da pressão arterial;

- Englobada no segundo tipo de atividades, ou seja, formação em serviço, a atividade realizada foi sobre a “Luxação da Anca”, com a finalidade de dar a conhecer as medidas preventivas a observar, a fim de evitar tal situação. Esta foi efetivada conjuntamente com a UCC-Provida Equipa de Reabilitação;

fevereiro

Durante este mês, realizaram-se diversas ações no âmbito da “educação para a saúde”. Assim são de referir:

- A palestra intitulada “Reconhecer a Depressão”, em que se pretendeu alertar para os sinais e sintomas da depressão, foi realizada pelos estudantes do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem, em conjunto com os docentes do DCES e com a USF-Ponte Velha de Vila Alva;

- A comunicação “Cuide de si ... para cuidar dos seus” foi inserida, no I Ciclo de P(@)artilha NEE (Necessidades Educativas Especiais), pelos serviços especializados de apoio educativo do “agrupamento de escolas” de Famalicão. O objetivo foi o de promover a saúde de pais e professores, que cuidam de crianças com necessidades especiais;

- A ação de formação “Procedimentos dos enfermeiros no Bloco Operatório” (BO) pretendeu clarificar os procedimentos autónomos e interdependentes dos enfermeiros no BO do IPO. Foi realizada sob a orientação do supervisor e dos estudantes do 3º ano da Licenciatura em Enfermagem. O objetivo principal foi o de clarificar os procedimentos autónomos e interdependentes dos enfermeiros do BO;

- A palestra “Viver a sexualidade com segurança” teve como objetivo a sensibilização dos adolescentes para a sexualidade com segurança. A sua realização esteve a cargo dos estudantes do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem e da USF-Veiga do Leça;

janeiro

- A palestra, subordinada ao tema “Saúde escolar: boas razões para não fumar”, foi proferida no âmbito da “educação para a saúde” e teve como objetivo sensibilizar os adolescentes para os benefícios de não fumar. A atividade, que decorreu a 19 de janeiro, na USF-São Tomé, foi organizada pelos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem, conjuntamente com os docentes do referido Departamento.

São, ainda, de mencionar as seguintes atividades de parceria, desenvolvidas pelo curso de Licenciatura em Ciências da Enfermagem, no ano académico de 2015:

- Em **junho**, foram realizadas, na Casa de Saúde do Bom Jesus, as IV Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, sobre o tema: “Saúde mental: contributos para a qualidade dos cuidados em articulação com a comunidade”. Esta atividade teve como objetivo a partilha de saberes na área da Saúde Mental e foi uma ação conjunta de parceria entre os estudantes do 4ºano de Enfermagem, os docentes e as Irmãs Hospitaleiras da Casa de Saúde;

- Inserida na semana aberta da ESSVA e em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão realizou-se, em **abril**, uma ação de formação subordinada ao tema: “(De)ver Cívico ...Salvar Vidas”. Foi objetivo desta ação desenvolver competências de intervenção, em Suporte Básico de Vida, a um grupo de alunos do “agrupamento de escolas secundárias” de Famalicão;

- Durante o mês de **fevereiro**, foram várias as atividades desenvolvidas em parceria com outras instituições. Assim, refere-se: curso de Suporte Básico de Vida promovido pela ESSVA e pelo “agrupamento de escolas secundárias” de Famalicão. Este teve como finalidade desenvolver

competências na intervenção de Suporte Básico de Vida a um grupo de professores deste agrupamento de escolas;

- Decorreu, também, uma comunicação “Cuide de si ... para cuidar dos seus”. Esta atividade foi inserida no I Ciclo P@artilha NEE, sob organização dos serviços especializados de apoio educativo do “agrupamento de escolas” de Famalicão e, em parceria, com a Escola Secundária Camilo Castelo Branco. O objetivo desta ação foi promover a saúde de pais e de professores, que cuidam de crianças com necessidades especiais;

- Ainda, no Santuário do São Bento da Porta Aberta, através do DAPS de Braga, decorreu uma ação subordinada ao tema “Educar para mais Saúde”, cujo objetivo foi a sensibilização da população para a importância da saúde holística, proporcionando a oportunidade de saber mais sobre saúde;

No Ano de 2014, realizaram as seguintes atividades:

- Em Guimarães, concretizou-se uma formação sobre Suporte Básico de Vida, cuja organização esteve a cargo do “Rotary Club” de Guimarães e do Plano Saúde. A finalidade desta ação foi a de desenvolver competências na abordagem da paragem cardiorrespiratória, associada a diferentes níveis etários, bem como a utilização da DAE e Ventilação através de máscara facial;

- São ainda de referir parcerias, em projetos nacionais e internacionais, conjuntamente com a CESPU-Formação. Assim, a nível nacional, foram efetuadas quer pela CESPU-Formação dos Açores, quer pela unidade da Gandra, quer, ainda, pela unidade de Famalicão, as seguintes ações:

- Pós-graduação em Emergência e Trauma;
- Pós-graduação em Práticas Clínicas no Serviço de Urgência, como proposta de formação;
- Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho;
- Pós-graduação em Gestão e Administração em Saúde;
- Curso de Formação Avançada de Pedagogia e Qualidade da Formação.

A nível internacional, são de mencionar as seguintes atividades de parceria realizadas pela CESPU-Formação, Famalicão; CESPU-Formação, Benguela e Clínica da Sagrada Esperança, em Luanda:

- Em **outubro** de 2015 e **maio** do mesmo ano, realizou-se um curso de “Formação Avançada de Pedagogia e Qualidade da Formação”, em Famalicão. Tratou-se, pois, de uma parceria do Mestrado, sobre formação de formadores em Gestão e Administração em Saúde de Moçambique. Ainda em **maio**, foi realizado um curso, em Benguela, subordinado ao tema “Executive Master in Health Management and Administration”;

- No ano letivo de 2014/2015, realizaram-se, em Benguela, várias atividades. Destas referimos: Curso de Pós-graduação de especialização em Emergência e Trauma; curso de pós-graduação de especialização em Ginecologia e Obstetrícia;

- Durante os meses de **setembro, outubro e novembro** de 2014, foram efetuados, em Luanda, os seguintes cursos: Emergências Cardiovasculares; Curso de Abordagem da Via Aérea; Suporte Avançado de Vida em Trauma; Suporte Avançado de Vida e, ainda, o curso de Técnicas de Trauma.

O Departamento de Ciências Biomédicas, durante o ano letivo de 2014/2015, esteve envolvido, através do curso de Licenciatura em Podologia e do Mestrado em Podiatria Clínica, em várias atividades de promoção da Saúde Pública. Destas destacam-se, designadamente:

- De 4 a 12 de **maio**, com a colaboração conjunta da “Associação Portuguesa de Podologia” (APP), efetivou-se a organização do evento “A Podologia apoia os peregrinos”. Esta atividade, praticada numa Unidade Clínica Móvel, consistiu na oferta de cuidados especializados de Podologia ao peregrino durante o percurso até Fátima. Este projeto teve ainda a colaboração de cerca de 50 voluntários, entre podologistas, docentes e alunos;

- Foram realizados rastreios, na Feira de Saúde, em **março** de 2015, na atividade “Ajude a salvar vidas”, promovida pelo “Lions Clube” de Braga, com a colaboração do “Instituto Português do Sangue” (IPS), da “Liga Portuguesa contra o Cancro” (LPCC), da “Associação Portuguesa de Medicina Dentária Hospitalar” (APMDH), da APP e da ESSVA e, finalmente, em **fevereiro** de 2015, na “Feira da Saúde”, em Alfena, que decorreu no centro cultural local, tendo estado presente a APP;

- Em parceria com o Centro Hospitalar do São João (Unidade de Valongo), na área do “Pé Diabético”, o curso de Licenciatura em Podologia, bem como o Mestrado em Podiatria Clínica,

mantêm uma Consulta de Podologia/Podiatría. Também, no âmbito do “Pé Diabético”, para assinalar o “Dia Mundial da *Diabetes Mellitus*”, a APP e o Distrito Centro/ Norte 115 do “Lions Clube” levaram a cabo, no dia 14 de **novembro**, a caminhada pela causa da *Diabetes Mellitus*. Esta ação contou ainda com a participação de docentes e de discentes do Mestrado em Podiatría Clínica da ESSVA;

- No dia 7 de **novembro** de 2015, em parceria com a APP, docentes e discentes do Mestrado em Podiatría Clínica participaram no “9º Fórum Nacional da *Diabetes Mellitus*”. As ações de sensibilização e de rastreios podológicos, desenvolvidas durante este Fórum, foram especialmente direcionadas para o despiste do “Pé Diabético”;

- Deve ser assinalado que, no âmbito de uma parceria entre a CESPU e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o curso de mestrado em Podiatría Clínica colabora na realização de rastreios dirigidos aos jovens atletas do concelho, com o objetivo de promover uma prática desportiva saudável.

Na ESSVA, pelo DCEs, o curso de licenciatura em Ciências da Enfermagem e da Saúde desenvolveu várias atividades. São de mencionar, no ano de 2015, as seguintes:

outubro

- Com o intuito de dar a conhecer os aspetos mais relevantes sobre o rastreio do Cancro da Mama, de modo a determinar uma maior sensibilização, celebrou-se a comemoração do Dia Internacional de Prevenção do Cancro da Mama. Neste dia, criou-se um laço humano na Praça do Município de Penafiel. Nesse mesmo dia, decorreram algumas ações junto da população. Refira-se, na Praça do Município, a realização de “Pink Speakers Corner” sobre “O laço rosa: significados e desafios” e “Quando o cancro bate à porta”. O dia terminou com uma conferência proferida pelo Dr. José Fleming Oliveira, intitulada “Cancro da mama: a propósito e o propósito da sua prevenção”. Esta ação foi aberta a toda a comunidade;

junho

- Na Escola de D. António Ferreira Gomes, do “agrupamento de escolas de Penafiel” (AEP), decorreu uma campanha de sensibilização, para alunos, sobre a triagem dos lixos e a sua repercussão na Saúde Pública. Esta ação foi elaborada pelos alunos do 1º ano da Licenciatura em Enfermagem;

- No IINFACTS, pelos docentes do DCES da ESSVS, foi proferida, integrada nos "Serões da Saúde em Terras de Pena Fiel", uma conferência subordinada ao tema "Tuberculose: da prevenção ao tratamento";

maio

- Houve uma intervenção, na Escola do Pinheiro e na Escola de Cabeça Santa do "agrupamento de escolas" de Penafiel, a fim de sensibilizar os alunos sobre a triagem dos lixos e a repercussão na Saúde Pública na população;

- Realizou-se uma intervenção, na Escola de Paço de Sousa do AEP, como sensibilização dos alunos, sobre a triagem dos lixos e sua repercussão na Saúde Pública da população. Ainda, neste dia, verificou-se uma intervenção na Escola de Marecos, do AEP, com o mesmo objetivo. Estas ações estiveram a cargo do departamento, com a colaboração dos alunos do 1º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem;

abril

Decorreram várias ações de formação desenvolvidas pelos alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem. Desta feita, destacam-se as seguintes:

- Na USF- Fânzeres, dirigida aos enfermeiros, efetivou-se a ação "Vómitos, diarreia e dor abdominal", que teve subjacente a promoção de práticas assistenciais a utentes com vômitos, diarreia e dor abdominal. Uma outra ação fora realizada sobre o tema "A intervenção do enfermeiro perante uma situação de maus tratos infantis". A finalidade foi promover boas práticas assistenciais a crianças vítimas de maus tratos;

- Na USF-Nova Hera, Sobreira, foi efetuada uma sessão de "educação para a saúde" sobre a importância de uma alimentação saudável, na mulher grávida, permitindo a sensibilização da grávida para uma alimentação saudável. Nesta USF, determinou-se, também, a realização de uma nova sessão para a sensibilização da grávida, na preparação do enxoval do bebé e da mala, com tudo o que é necessário levar para a maternidade;

- Em Valongo, decorreu uma sessão de "educação para a saúde" sobre a "Alimentação adequada ao doente diabético". A sensibilização dos utentes diabéticos, pertencentes a esta USF, foi o objetivo desta sessão. Foi ainda realizada, nesta USF, uma outra sessão, direcionada para utentes obesos, tendo como objetivo promover a adoção de hábitos e de estilos de vida saudáveis;

- Na USF-Santa Justa, em Valongo, efetivou-se uma ação educativa sobre "Hipertensão", para sensibilização dos utentes hipertensos desta USF, atendendo não só ao cumprimento da terapêutica e ao regime alimentar, como também a uma boa prática desportiva, em ordem ao combate desta doença;

- Na USF-Sobrado, foi realizada uma sessão de "educação para a saúde", sobre o tema: "O Banho do recém-nascido". O ensinamento às grávidas, no 3º trimestre da gravidez, dos cuidados a ter com o banho do recém-nascido, foi o grande objetivo;

março

- Uma ação de formação, sobre "Intervenção do enfermeiro na criança/família com infeções das vias aéreas", foi dirigida aos enfermeiros da USF-Fânzeres. Esta ação teve como objetivo a promoção de práticas adequadas a crianças e famílias com infeções das vias aéreas. Durante este mês, para enfermeiros da USF, realizou-se uma ação de formação subordinada ao tema "Febre: da fisiopatologia ao tratamento". A ação foi no sentido de promover práticas assistenciais a utentes com febre.

- Finalmente, neste mesmo mês, decorreu uma nova ação de formação subordinada ao tema: "Crises convulsivas e meningite bacteriana em Pediatria". Esta destinou-se aos enfermeiros da USF-Fânzeres. Em todas as ações, foram intervenientes os alunos do 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem;

fevereiro

- Em Rio Tinto, na USF-Nascente, decorreu uma sessão de "educação para a saúde" sobre "A importância da consulta pré-concepcional". Esta sessão foi dirigida a mulheres em idade fértil, inscritas nesta USF. Também, em Rio Tinto, na USF-Santa Maria, decorreu uma sessão de "educação para a saúde", sobre a importância de uma alimentação saudável. A faixa etária para a qual foi direcionada esta sessão esteve compreendida entre os 8 e os 10 anos de idade. A sensibilização destas crianças, para a importância de ter uma alimentação saudável, foi o grande objetivo desta sessão;

- Na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Campo, foi realizada uma sessão para a "educação em saúde", subordinada ao tema "Medidas de segurança a adotar para o transporte adequado dos bebés no babycoque" - "Bebé seguro, Mamã tranquila".

No âmbito das parcerias, que o DCES desenvolveu, durante o ano de 2014/2015, devem ser salientadas as seguintes:

- Foi redigido um *Manual de Normas e Procedimentos para o Utente Ostomizado* em parceria com a Direção Geral de Saúde. A feitura deste epitome decorreu entre **outubro** de 2014 e **julho** de 2015;

- Concretizou-se a lecionação do curso de "Sensibilização para o Exercício Profissional", em **junho** na ESSVS, dedicado a 42 alunos do curso de Licenciatura em Enfermagem, do Instituto Superior Politécnico de Benguela;

- As Jornadas "Emergência Pré-hospitalar e Hospitalar" constituíram um evento conjunto, entre os docentes do DCES da ESSVS e os alunos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem., tendo sido realizadas, na ESSVS, em **junho** de 2015;

- Foi realizada uma sessão letiva integrada no programa do IP *Erasmus* "Summer School - Project HLAW", em 2015, com o título "Healthy Lifestyle & Health Literacy: importance of Preventive Measures - a theory review", em **maio**, em Celje, na Eslovénia;

- Realizou-se um "Workshop" integrado no programa do IP *Erasmus* "Summer School - Project HLAW 2015", com o título "How to assess Health Literacy and Plan Means to Improve it", em Celje, no mês de **maio**.

- Fora levada a cabo uma sessão letiva integrada no programa do IP *Erasmus* "Summer School - Project HLAW 2015", "Health Literacy of Elderly in Portugal: a literature review", em **maio**, em Celje. Esta sessão, tal como as duas sessões anteriores, resultou de uma parceria com o "College of Nursing" em Celje;

- Foi concretizado um projeto relativo à triagem dos lixos e sua repercussão na Saúde Pública da população, em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel, dando cumprimento à medida 18 do Plano Municipal para a Prevenção de Resíduos. Decorreu, em Penafiel, desde **março** até **maio** de 2015;

- Foi criado e planeado um curso de "Sensibilização para o Exercício Profissional", destinado a alunos da Licenciatura em Enfermagem do Instituto Superior Politécnico de Benguela, em **fevereiro**, na ESSVS;

- De referir, ainda, que durante o ano de 2015/2016, decorrente de uma parceria estabelecida ao abrigo do Programa *Erasmus*, será efetuado o "Project Healthy Lifestyles for Ageing Well (HLAW) - Literature review of Health Literacy & Physical Activity for Elderly" na Finlândia, na Polónia, em Portugal e na Eslovénia, respetivamente.

- Pelo **Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica** foram desenvolvidos no Laboratório de Anatomia Patológica da Nova Saúde Parcerias-SA, serviços de Anatomia Patológica, particularmente de Histologia e de Citologia.